

SUMÁRIO

Capitulo I - A VIVa	
Vivendo uma data histórica	5
Missão, visão, valores, propósito	5
Mensagens dos presidentes	8
Capítulo II - Especial 50 anos	
50 Experiências Viva	14
Viva Summit Manaus	15
Um gibi de finanças	_ 16
Ação de aproximação	_ 16
Capítulo III - Destaques do ano Inovação	_ 18
Relacionamento	20
Serviços	23
Comunicação	27
Negócios	29
Governança	_ 38
Capítulo IV – Resultados do ano	
Viva alcança melhor resultado em quatro anos	50
Gestão dos investimentos	57
Novas estratégias de alocação em ativos de renda fixa	59
Arracadação dos planos	60

Benefícios concedidos	61
Investimentos e aplicações – conceitos essenciais	62
Recursos garantidores do plano Viva Pecúlio	67
Recursos garantidores do plano Viva Empresarial	73
Recursos garantidores do plano Viva Futuro	79
Recursos garantidores do plano ANAPARprev	85
Recursos garantidores do plano IBAprev	91
Recursos garantidores do plano Viva Federativo	97
Recursos garantidores do PGA	102
Controle de risco	108
Capítulo V – Anexos	
Demonstrações contábeis 2023	115
Parecer Atuarial – ANAPARprev	115
Parecer Atuarial – IBAprev	115
Parecer Atuarial – Viva Empresarial	115
Parecer Atuarial – Viva Federativo	115
Parecer Atuarial – Viva Futuro	115
Parecer Atuarial – Viva Pecúlio	115
Parecer Atuarial – Viva Pecúlio – Anexo	115
Relatório Auditor Independente	
Manifestação Conselho Deliberativo	115
Parecer Conselho Fiscal	115



VIVENDO UMA DATA HISTÓRICA

O ano de 2023 marca uma data histórica para a Fundação Viva de Previdência, que chega aos seus 50 anos com uma estrada repleta de conquistas e muitos desafios.

A Viva é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar de caráter multipatrocinado e multiinstituído. Hoje, administra seis planos: Viva Pecúlio, Viva Empresarial, Viva Futuro, Viva Federativo, ANAPARprev e IBAprev.

Esta entidade cinquentenária fecha o ano de 2023 com o melhor resultado de seus investimentos em quatro anos. E já se prepara para novos desafios e tarefas em 2024!



MISSÃO

Ofertar plano de previdência complementar, estimulando a educação financeira, a formação de poupança, com maior rentabilidade e menor custo aos participantes, e contribuindo para a estratégia financeira e fiscal das Patrocinadoras e Instituidoras, com transparência.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade inovadora com excelência e confiabilidade na gestão e planos de previdência complementar.

VALORES

Integridade; Eficiência; Resolubilidade; Comprometimento; e Inovação.

PROPÓSITO

Viabilizar projetos de vida.

NOSSOS PARTICIPANTES

Com seis planos, a Viva chegou ao final de 2023 com mais de 37 mil participantes, espalhados por todo o Brasil, e um patrimônio de R\$ 2,2 bi.

Plano	Ativos	Assistidos	Total
Viva Futuro	2.199	29	2.228
Empresarial	1.439	3	1.442
Viva Pecúlio	25.255	3.966	29.221
ANAPARprev	2.997	649	3.646
IBAprev	268	14	282
Viva Federativo	457	0	457
		Total Geral	37.276

MULTIPATROCINADA E MULTI-INSTITUÍDA

Com seu caráter múltiplo, a Viva conta com a parceria de quarenta e cinco patrocinadores e instituidores:

PLANO	PATROCINADORES/INSTITUIDORES
Viva Pecúlio	ANFIP ANVIVA SINDPREVS/RN SINDPREVS/SC SINPRECE SINTSPREV/MG
Viva Empresarial	GEAP Viva Previdência FUNPRESP-JUD

PLANO	PATROCINADORES/INSTITUIDORES
Viva Futuro	ANESG ANPPREV ANVIVA Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná - ABO/PR Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - ASTCERJ Conselho Regional de Administração da Bahia - CRA/BA Conselho Regional de Administração do Distrito Federal - CRA/DF Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA/SC Conselho Regional de Administração de Pernambuco - CRA/PE Conselho Regional de Estatística da 2º Região - CONRE2 Conselho Regional de Estatística da 3º Região - CONRE2 Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco - CRO/PE Conselho Regional de Odontologia do Paraná - CRO/PR Conselho Regional de Contabilidade do Ceará - CRC/CE Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco - SATED/PE Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro - SINDMUSI Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de Pernambuco - SINJOR/PE Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro - SINMED/RJ Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte - SINMED/RN Sindicato dos Médicos de São Paulo - SIMESP Sociedade Brasileira de Estatística - SBE
ANAPARprev	ABACO/POLO ANAPAR CONFES SETEMEES SUPORT
IBAprev	Instituto Brasileiro de Atuária
Viva Federativo	Hortolândia/SP Manaus/AM Presidente Prudente/SP Telêmaco Borba/PR Vilhena/RO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE SILAS DEVAI JR.

Orgulhosamente, podemos contar agora uma história que está sendo construída há 50 anos. Não chegamos até aqui sozinhos, pois em cada ano de existência da Fundação Viva de Previdência fizemos parte da vida e dos sonhos de pessoas que construíram conosco esse legado.

O nosso sucesso está pautado no cuidado e na dedicação de quem está conosco, e ao longo da nossa caminhada, nossa prioridade sempre foi valorizar quem mais importa: nosso participante e os seus sonhos.

Neste ano de 2023 nossos resultados, detalhados neste documento, foram expressivos e nos mostraram que estamos no caminho certo. Todos nossos planos

ultrapassaram as metas, garantindo ganhos reais de 8% aos nossos participantes.

Nosso plano família, o Viva Futuro, alcançou patrimônio recorde de R\$ 37 milhões com a chegada de dezenas de novos instituidores e, em um processo inédito no mercado, tivemos incorporações entre entidades.

Internamente, aprimoramos processos e criamos ferramentas com o objetivo de sempre melhorar a jornada de nosso participante. Nosso laboratório de inovação, composto por colaboradores de diversas áreas da fundação, novamente trouxe propostas diferenciadas e ações inovativas.

Após processo de auditoria, mantivemos nosso selo ISO 56002, a norma internacional de sistema de gestão da inovação. Gosto sempre de lembrar que a Viva Previdência foi a primeira entidade do setor previdenciário no mundo a ser certificada pela ISO.

São conquistas como essa e muitas outras, que serão detalhadas a seguir, que nos deixam gratos por cada um que está conosco e por essa união, que nos fez chegar até aqui. Estamos prontos para os novos desafios e animados com as conquistas que 2024 nos reserva!

DIRETORIA EXECUTIVA



SILAS DEVAI JR. //
Diretor-presidente



NIZAM GHAZALE //
Diretor de Clientes e Inovação



MARCELLO FURLANETTO

Diretor de Administração e Finanças

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

VALMIR BRAZ DE SOUZA

A Fundação Viva de Previdência, durante o ano de 2023, teve a sua trajetória de crescimento com a inclusão de novos Patrocinadores e Instituidores, por meio de convênio de adesão aos planos de previdência ofertados pela Fundação, aumentando a carteira de clientes e promovendo a entrada de novos recursos, mesmo sendo um ano com desafios e incertezas no cenário econômico que entrelaçaram questões de políticas internas e externas, devido à alta inflação e baixo crescimento econômico. Logo, diante da estratégia de negócio, todos os planos de benefícios administrados pela Fundação superaram as metas de retorno.



Nesse sentido, o Conselho Deliberativo, instância máxima de deliberação da Fundação Viva de Previdência, comprometido com o aprimoramento contínuo de seus mecanismos de governança, trabalhou em suas pautas aprovando a revisão do Planejamento Estratégico 2023-2024, com a análise de cenários, estabelecimento de metas e ações para atingir o que a Fundação deseja, aprovou a Política de Investimentos (2024-2028) e alterações de regulamentos que promoveram melhorias na administração dos recursos dos participantes. De modo a proporcionar o crescimento e desenvolvimento da Entidade, a Fundação Viva participou de processos seletivos conduzidos por estados e municípios para escolha de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) para gerir os planos de previdência complementar de Entes Federativos.

Outro destaque foi a realização da posse da alternância dos representantes dos participantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A chegada de novos integrantes dos conselhos contribuiu nos debates de assuntos relativos à administração da Entidade e dos seus planos de benefícios.

A entidade alcançou duas importantes certificações, o Selo de Governança

Corporativa e a segunda certificação do Selo de Governança de Investimentos, ambos concedidos pela Abrapp, fortalecendo nosso modelo de Governança. A conquista dos Selos demostra que a Viva mantém seu foco em alcançar a excelência em suas práticas de gestão, visando dar segurança na administração dos recursos dos participantes. A obtenção do selo é fruto do esforço e dedicação de toda a Fundação Viva, em especial as equipes da Diretoria Executiva.

Fechamos o exercício confiantes que estamos no caminho certo, e com o trabalho em equipe. Sendo assim, o nosso compromisso é fortalecer e incentivar o sistema, proporcionando opções acessíveis e transparentes para aqueles que desejam complementar sua previdência. Vamos trabalhar juntos para promover a educação financeira e a consciência sobre a importância do planejamento para o futuro.

E, para 2024, novos desafios foram definidos objetivando cada vez mais o fortalecimento da Fundação Viva no mercado de previdência complementar, de modo que possamos unir esforços com colaboradores, parceiros, patrocinadores e instituidores. E aqueles que confiaram na Fundação Viva, tenham certeza de que estaremos firmes na nossa missão e podemos garantir que aqui teremos segurança, credibilidade e transparência na administração do seu patrimônio.

CONSELHO DELIBERATIVO



Fábio Almeida Rabelo



Márcio Freitas de Paiva



Ronald Acioli da Silveira



Cleberton Santos da Cruz



Sibele Machado de Souza Monteiro



Maria Helena Claudino



Charles Everson da Nobrega





Alba Cristina Nogueira Lopes



Ana Maria Morais da Silva

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

DJALTER RODRIGUES FELISMINO

O ano de 2023 nos trouxe grandes aprendizados e desafios. Nesse contexto, "resiliência" foi a palavra de ordem dos que se mantiveram focados na garantia da condução dos planos de benefícios da Fundação Viva.

O Conselho Fiscal se mantém firme no propósito de opinar sobre a situação econômica, financeira e patrimonial da Fundação Viva de Previdência, fazendo uso da metodologia de relato integrado, para que as atividades fossem realizadas com a eficiência e a transparência necessária.



O Colegiado participou de outras ações pertinentes, e igualmente estratégicas: a explanação pelos economistas da Vinci Partners e SulAmérica Investimentos sobre o cenário e contexto econômico, que norteará as Políticas de Investimentos para o exercício de 2024; debates sobre atualização das Normas publicadas pela Previc; discussão sobre as operações da Cia Americanas S/A; e posse da alternância do mandato de membros do Conselho Fiscal.

Além disso, dedicou-se às análises e avaliações dos resultados econômicos e patrimoniais trimestrais, também foi procedida a apuração semestral dos Relatórios de Controles Internos – RCIs e a análise mensal dos Investimentos da Fundação, com intuito de manter atualizado os itens sobre as aplicações, movimentações, rendimentos e riscos envolvidos.

Mais uma vez, seguimos crescendo, mantendo os valores e princípios que nos norteiam, dia após dia, com muito trabalho e dedicação. E assim, movidos pela ética, comprometimento com as pessoas e pela busca por excelência, enxergando no horizonte uma constante evolução.

CONSELHO FISCAL



Jorge Cezar Costa



Julio de Sousa Eugênio Junior



Samir Hatum de Almeida



Ivanilda Sasso



Nelson Luiz Malinowski



Valderi do Nascimento Pereira



Miriam Rosa Rodrigues



50 EXPERIÊNCIAS VIVA

Para comemorar seu cinquentenário, a Viva lançou a ação 50 Experiências Viva. "Para marcar a data, criamos uma proposta que reúne vários aspectos da Viva, uma empresa múltipla, engajada e comprometida com questões que ultrapassam o cuidado com a aposentadoria: estão relacionadas à saúde, meio ambiente, educação", explica Silas Devai Jr., diretor-presidente da Viva Previdência.

A proposta é realizar durante um ano, de setembro de 2023 a setembro de 2024,50 ações voltadas a participantes e colaboradores, e seus familiares, assim como patrocinadores, instituidores e entidades parceiras.

A primeira ação foi a escolha de logotipo comemoração em aos 50 anos. Para isto, realizamos concurso entre OS colaboradores e a logo escolhida foi desenhada pela Rita de Cássia Rodrigues Peixoto, que atua em nossa Coordenadoria de Comunicação e Marketing. Ela concorreu com outras dez propostas, formuladas por sete colaboradores. "Completar 50 anos é um marco em nossas vidas, e chegar a esse marco como empresa sabendo dos desafios do mercado é algo a celebrar por muito tempo! Pensando nisso, quis desenvolver uma logo que representasse uma grande vitória para a Viva, enfatizando sua marca registrada que é a cor verde, e ramos de uma medalha como comemoração



por chegar longe nessa corrida do mercado previdenciário", diz Rita.

Também estão sendo efetuadas campanhas de educação financeira e previdenciária e de conscientização à saúde, tanto física quanto mental, com palestras de incentivo à saúde, caminhadas, entre outras. Alinhada à tendência ASG, também são realizadas atividades ligadas ao meio ambiente, como doação e plantio de mudas de árvores. Com viés humanitário, ações de doação de sangue, de cabelo e de chocolates e cestas básicas.

O 50 Experiências Viva comemora não só o aniversário da fundação, proposta reafirma a Viva, de levar o melhor para seus participantes, seus parceiros, fornecedores colaboradores. е consolidando-se como uma empresa múltipla, engajada e comprometida com questões que ultrapassam o cuidado com a aposentadoria: estão relacionadas à saúde, meio ambiente, educação e bem viver!

VIVA SUMMIT MANAUS



No mês de agosto, a Viva comemorou um ano de adesões ao plano Viva Federativo por servidores públicos da Prefeitura Municipal de Manaus (AM). Para marcar a data, levamos à cidade um evento inovador: o Viva Summit Manaus, celebrando também os 50 anos da entidade.

A ideia do Viva Summit foi abordar a importância da previdência complementar e, especialmente, levar aos servidores do município conteúdo interessante sobre finanças.



Quem esteve com a gente nesta ação foi o especialista em finanças familiares, o Thiago Godoy "Papai Financeiro", além do diretor de Clientes e Inovação da Viva, Nizam Ghazale.

Os servidores municipais prestigiaram o evento, sabendo mais sobre a Viva e ampliando seus conhecimentos em finanças.

UM GIBI DE FINANÇAS

Aprender, brincando.

Quem já ouviu essa expressão? Pensando em levar o aprendizado em educação financeira e previdenciária de forma leve aos filhos de seus participantes, a Viva lançou um gibi de colorir, dentro das comemorações pelos seus 50 anos. Criado pelos profissionais da Fundação, o livreto traz atividades, como caça-palavras,



e historinhas em quadrinhos com foco na educação financeira das crianças, a partir de dois personagens: Théo e Carolina.

"Entendemos que a educação financeira deve ser trabalhada por toda a família, incluindo as crianças. Por isso, queremos levar aos nossos participantes mais uma ferramenta para que este tema seja tratado de forma lúdica e simples", explica o diretor-presidente da Viva, Silas Devai Jr.



AÇÃO DE APROXIMAÇÃO

Ainda dentro das ações de 50 anos e em uma ação de aproximação com o patrocinador, fizemos uma ação de marketing em Manaus, com a instalação de totens de carregador de celulares. Os totens foram adesivados com as cores e a marca da Viva e estão instalados em três espaços da Prefeitura de Manaus, com alta circulação de público.



VIVA ALIA EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO



Por meio da gestão de insights e processos inovadores, a Viva empenha-se em criar e melhorar experiências e produtos para seu ecossistema, atuando em âmbito nacional. Para tanto, apresenta um grupo focal responsável por gerir e promover a inovação na entidade, o Laboratório de

Inovação. O grupo, formado por colaboradores de diversas áreas, é responsável por fomentar a cultura inovadora internamente.

Uma das iniciativas de maior sucesso quando falamos de inovação na Viva é o Game Inova On, que em 2023 chegou em sua segunda edição. O Game é uma iniciativa interna que visa captar, desenvolver e implantar soluções oriundas dos nossos colaboradores. Em sua segunda edição, o programa contou com a inscrição de 17 pessoas, totalizando 7 equipes, sendo que 4



delas apresentaram suas ideias para uma banca avaliadora na grande final. A banca foi composta pelos diretores e gestores da fundação e dois conselheiros, representantes do conselho deliberativo e fiscal.

A equipe vencedora apresentou como temática o RPA – Automação de Processos Robóticos (RPA), que se encontra em fase de testes das ferramentas do mercado. A ideia tem como objetivo automatizar processos repetitivos a fim de propiciar uma maior produtividade. Junto com colaboradores que ficaram em segundo lugar no game, a equipe vencedora realizou uma viagem para São Paulo, em conjunto com alguns membros do Laboratório de Inovação, a fim de conhecer empresas referências em inovação: XP Investimentos, Cubo Itaú, Mercer, DataLab do Serasa e STATE La Fabrique. A premiação, além de ser um reconhecimento das equipes, é uma oportunidade para explorar, trocar experiências e conectar com o ecossistema de inovação.

IMPACTOS DA INOVAÇÃO



A Viva Previdência é a primeira entidade do setor previdenciário no mundo a ser certificada pela ISO 56.002 - Gestão da Inovação e nesses dois anos, notou-se uma evolução quanto aos processos que contribuem para tornar a inovação intrínseca a cultura da fundação, assim como questões que vão além do âmbito empresarial, como o impacto gerado na vida de seus colaboradores, conforme mencionado por Rita de Cássia, participante da segunda edição do Game Inova On: "participar do Game Inova On foi um momento muito importante dentro da Viva pra mim, me fez ver um mundo de novas possibilidades e aprendizados."

E o ano de 2023 também marcou a implementação da ferramenta vencedora do primeiro game: o Autoatendimento de Processos. A responsável da ideia vencedora do primeiro Game, Tatiane de Oliveira, que hoje também integra o Laboratório de Inovação, relembrou da sua experiência com a implantação da ferramenta que, segundo ela "foi conduzida de uma forma tão profissional pelo Laboratório, que a incentivou a embarcar em uma pós-graduação em Gestão por Processos e Projetos". Ela conta que já apresentava uma afinidade com a temática, mas ao integrar o Laboratório, ficou mais incentivada.

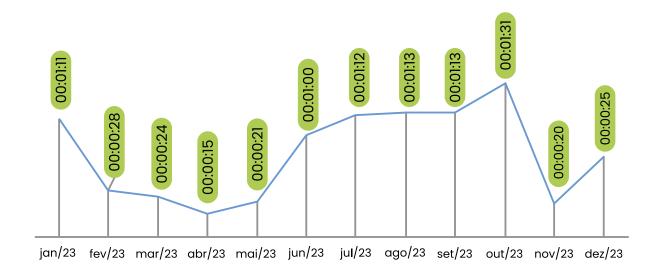
O Autoatendimento de Processos permite que o usuário faça uma série de solicitações diretamente no site, de maneira simples e rápida, agilizando a resolução de sua demanda. Outra facilidade é que, se no decorrer do processo de atendimento da demanda for constatado a falta de algum documento, o usuário poderá inserir a pendência na própria plataforma. Assim, o fluxo do processo se torna mais eficiente, tanto para o requerente, quanto para a Viva Previdência. O tempo médio entre a abertura do processo e concessão do benefício tem sido de 15 dias. Antes da ferramenta, esse ciclo era de até 60 dias.

"Somos reconhecidos pelo mercado por nosso modelo de gestão e pela inovação, tanto que possuímos o Selo ISO 56.002. E a ideia da Viva é seguir oferecendo experiências novas ao seu público", afirma o diretor de Clientes e Inovação da Viva, Nizam Ghazale.

ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

Como uma entidade que busca sempre oferecer as melhores experiências aos participantes, a Viva dedica especial atenção ao relacionamento aos seus clientes. Os atendimentos telefônicos, por whatsapp ou no Fale Conosco, são realizados por especialistas em previdência complementar que recepcionam as demandas.

No ano de 2023 foram atendidas 44.196 ligações por meio do 0800, tratadas 33.897 interações por meio do Whatsapp, 9.659 contatos ativos realizado e 5.960 demandas pelo Fale Conosco. O tempo médio de espera para falar na Central foi de 48 segundos.



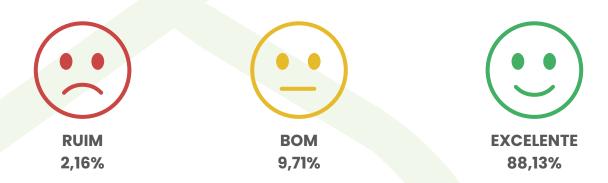
Mês	TME
jan/23	00:01:11
fev/23	00:00:28
mar/23	00:00:24
abr/23	00:00:15
mai/23	00:00:21
jun/23	00:01:00

TME
00:01:12
00:01:13
00:01:13
00:01:31
00:00:20
00:00:25

AVALIAÇÃO DO CLIENTE

Após seu atendimento pelo canal telefônico 0800, os participantes são convidados a avaliarem a experiência. Registramos 21.438 avaliações, por meio do método de perguntas rápidas. O atendimento da Viva obteve em média 88% dos atendimentos avaliados como excelente.

Veja o resultado da média anual:



O segundo canal mais utilizado da Viva, o WhatsApp, recebeu 2.660 avaliações de atendimento. Nesse canal, a metodologia utilizada é o NPS (Net Promoter Score) e para esse atendimento os nossos participantes consideraram a Viva com o NPS de 73,08%. Essa avaliação fica na faixa de zona de qualidade do Net Promoter Score.

Detratores	Neutros	Promotores	Total
224	268	2168	2660
Detratores	Neutros	Promotores	NPS
8,42%	10,08%	81,50%	73,08%

FACILIDADE NA CONTRIBUIÇÃO



Olá, participante.

.

A **Viva** está trabalhando todos os dias para cuidar de você, participante!

A partir de agora, você vai receber no seu e-mail o código de barras do boleto de contribuição do seu plano com a Viva para maior facilidade do seu pagamento.

Além disso, você também recebe um SMS com a linha digitável. É tudo mais simples, fácil e rápido.

Alerta: Não esqueça de conferir o e-mail de origem da Viva (previdencia@vivaprev.com.br) e o credor/beneficiário com o nome do seu plano com a Viva, além do seu nome completo.

Atualize seus dados na área restrita do participante para receber o boleto por e-mail e não esqueça de conferir sua caixa de spam.

Conte com a Viva para cuidar do seu futuro!

Em 2023 a Viva disponibilizou mais uma facilidade para o participante. Seja por e-mail ou SMS, o cliente passou a receber o código de barras para pagamento do Boleto de seu plano. Assim, basta copiar a linha digitável e fazer sua contribuição previdenciária.

CADASTRO E ADESÃO ONLINE



Além de facilitar a contribuição do participante, a Viva também procura melhorar sempre a jornada dos novos participantes, por meio da adesão online no site da fundação.

Esse é um passo que traz facilidade para as adesões e os participantes podem incluir seus familiares, indicados no Plano Família da Fundação.

Esse passo da Viva busca auxiliar e facilitar os seus clientes a participarem desse projeto de educação financeira, investindo para obtenção de um patrimônio para usufruir no futuro. Como resultado do ano, 99% das adesões ocorreram de forma online.

ATUALIZAÇÃO DE DADOS



Também de forma rápida e fácil, o participante pode atualizar seus dados no aplicativo ou site, dentro da área restrita. Durante o ano, foram realizadas ações de marketing incentivando os participantes a atualizarem o cadastro.

Além disso, a Viva realiza pesquisa externa de forma periódica para garantir as atualizações e identificação de óbitos ocorridos.

SERVIÇOS //

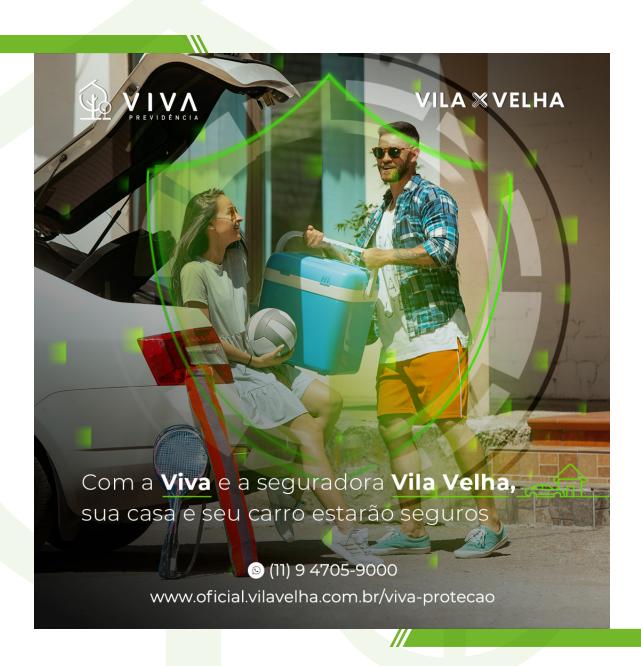
MAIS SOLUÇÕES AOS PARTICIPANTES

E já que a inovação e bom atendimento são diferenciais da Viva, a entidade trouxe para seus participantes, em 2023, novos serviços, ampliando a gama de parceiros e, especialmente, de soluções. Por meio de seus planos, a Viva é reconhecida por fazer a diferença na vida de milhares de pessoas, apoiando o bem estar financeiro e a qualidade de vida de seus participantes, com uma visão de responsabilidade social.

Mas a fundação vai além da gestão de planos de previdência, desenvolvendo parcerias e soluções que apoiam a jornada do participante, antes e depois da aposentadoria. "As soluções Viva contribuem efetivamente para a longevidade financeira de seus participantes e familiares, nas fases de acumulação e recebimento de benefícios. E elas podem ser ainda mais completas através de alternativas de proteção familiar e patrimonial, a exemplo de outras entidades orientadas ao bem estar de seus participantes e de seus familiares", destaca o diretor-presidente, Silas Devai Jr.

SEGURO AUTO E RESIDENCIAL

Uma nova solução apresentada aos participantes foi o seguro auto e residencial. A parceria com a Vila Velha Corretora garante condições exclusivas aos clientes Viva, seja em termos de atendimento quanto em valores. Os interessados têm à sua disposição um telefone exclusivo e com ligação gratuita, para fazer a cotação. Mas, caso preferirem, também podem fazer em um site construído especialmente para os participantes da Fundação Viva.



EMPRÉSTIMO COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Pensando nos seus participantes, a Viva também lançou uma linha de empréstimo consignado, com condições extremamente competitivas. Podem solicitar empréstimo os participantes ativos com no mínimo 12 contribuições mensais ou assistidos em gozo de benefício. "Essa é mais uma solução que lançamos", destaca o diretor de Administração e Finanças, Marcelo Furlanetto.

"O empréstimo é um produto que estávamos estudando faz tempo, em razão das demandas espontâneas de nossos participantes". Inicialmente, a facilidade foi disponibilizada apenas aos participantes do plano Viva Empresarial e, em 2024, deve ser ampliada para outros planos da Fundação.

COBERTURA DE RISCO

Imprevistos acontecem não temos prevêcomo los. Situações como morte invalidez são imprevisíveis podem desestruturar nossas vidas e a de quem amamos. Pensando nisso, a Viva passou a oferecer uma proteção familiar para estes cenários. O seguro é opcional: o participante opta por realizar contribuição para essa finalidade e tem direito a uma proteção extra, a um benefício adicional destinado a ele próprio em casos de invalidez, e aos seus beneficiários em caso de morte. Essa proteção adicional é



oferecida pelo plano de previdência da Viva em parceria com a Icatu Seguros, que possui mais de 30 anos de mercado e está entre as 20 maiores seguradoras de Vida da América Latina. A ação foi iniciada em 2023 em formato piloto e está pronta para ser oferecida aos participantes durante este ano de 2024.

ALTERAÇÕES DE REGULAMENTO

Pensando em entregar ainda mais benefícios aos seus participantes, em 2023 foram promovidas alterações nos regulamentos dos planos.

PLANO VIVA FUTURO

Alteração aprovada pelas Portarias PREVIC nº 461 E nº 462, de 25 de maio de 2023 Vigência: A partir de 31/05/2023 (publicação)

Objetivo da alteração: para aumentar as opções oferecidas aos participantes no momento da concessão do benefício, foi incluída a possibilidade de pagamento da renda mensal por prazo indeterminado. Essa renda busca aprimorar os tipos de renda apurados em um plano de contribuição definida (CD), sendo calculada mediante equivalência atuarial considerando o saldo existente na Conta de Assistido, na data da concessão do benefício, e a expectativa de vida do Participante.

PLANO ANAPARPREV

Alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 501, de 19 de junho de 2023 Vigência: A partir de 22/06/2023 (publicação)

Objetivo da alteração: incluir a possibilidade de que os pensionistas, assim como os assistidos, possam, ao longo do período de gozo de benefício, alterar sua forma de recebimento da renda. Considerando a alteração regulamentar de 2022, que passou a prever a possibilidade de alteração da forma de recebimento da renda por prazo indeterminado para o prazo determinado, e vice-versa, ao grupo de assistidos, vislumbrou-se que a faculdade poderia ser ampliada também ao grupo dos pensionistas, denominados em regulamento como beneficiários assistidos, trazendo homogeneidade no tratamento dos grupos recebedores de benefícios.

MELHORANDO A JORNADA DO PARTICIPANTE

Atenta às novas ferramentas e tecnologias, a Viva aprimorou a comunicação com seu cliente, agregando um canal de informações, usando o WhatsApp, e melhorando a jornada do participante com landing pages específicas para adesão a planos, contratação de seguro e até mesmo contatos B2B.









AMPLIANDO OS SEGUIDORES

Com conteúdos voltados à educação financeira, lembrando datas especiais ou até mesmo divulgando serviços e planos da Viva, a fundação reforçou durante o ano de 2023 sua presença nas redes sociais.

Chegamos ao final do ano com um número maior de seguidores em nossas mídias:



EVENTO AOS PECULISTAS

Voltados ao público de seu maior plano, o Pecúlio, dois eventos foram realizados pela Viva em 2023. Os Encontros de Peculistas reuniram participantes da Viva da região Sul e Sudeste, em encontros realizados em Florianópolis (SC) e Rio de Janeiro (RJ).



VIVA FEDERATIVO: NOVOS PATROCINADORES

A Viva foi escolhida para administrar o regime de previdência complementar dos servidores de dois novos municípios:

Telêmaco Borba/PR (1.930 servidores): resultado publicado em 28/03/2023

Vilhena/RO (2.300 servidores): resultado publicado em 11/05/2023

Os municípios firmaram convênio como novos patrocinadores do Plano Viva Federativo, plano específico da Viva para servidores de entes federativos.

VIVA EMPRESARIAL: A FUNPRESP-JUD É A NOVA PATROCINADORA DO PLANO



A Viva foi escolhida, por meio de processo licitatório, para administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Funpresp-Jud. A homologação do resultado do processo ocorreu em 27/11/2023.

A Funpresp-Jud firmou convênio como novo patrocinador do Plano Viva Empresarial. É uma grande conquista firmar parceria com uma EFPC tão relevante no segmento de previdência complementar.

VIVA FUTURO: NOVOS INSTITUIDORES

Em um processo inovador, a Viva recebeu 22 novos instituidores no Plano Viva Futuro. O processo ocorreu na forma de incorporação de planos entre Entidades. Os instituidores, que possuíam planos administrados pela Petros, firmaram Convênio de Adesão com a Viva, ocorrendo a incorporação dos planos pelo Plano Viva Futuro. São parcerias que dão orgulho à Fundação!

- Associação Brasileira de Odontologia Seção Paraná ABO/PR
- Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi
- Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro –
 ASTCERJ
- Associazione Lucana di Rio de Janeiro Brasil
- Conselho Regional de Administração da Bahia CRA/BA
- Conselho Regional de Administração de Pernambuco CRA/PE
- Conselho Regional de Administração de Santa Catarina CRA/SC
- Conselho Regional de Administração do Distrito Federal CRA/DF
- Conselho Regional de Contabilidade do Ceará CRC/CE
- Conselho Regional de Estatística da 2ª Região CONRE2
- Conselho Regional de Estatística da 3ª Região CONRE3
- Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco CRO/PE
- Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro CRO/RJ
- Conselho Regional de Odontologia do Paraná CRO/PR
- Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco SATED/PE
- Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro SATED/RJ
- Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco SINDJOR/PE
- Sindicato dos Médicos de São Paulo SIMESP
- Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro SINMED/RJ
- Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte SINMED/RN
- Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro
- Sociedade Brasileira de Estatística SBE

A VIVA PELO BRASIL

Com participantes, patrocinadores e instituidores distribuídos por todo Brasil, a Viva entende a importância de estar próxima, não só de forma remota, mas também presencialmente, provendo ações voltadas para educação financeira e disseminando os benefícios da previdência complementar.

Janeiro: Brasília/DF: GEAP SAÚDE, patrocinadora do Viva Empresarial: apresentação do Plano Viva Empresarial para novos colaboradores.



Fevereiro: Semana da Previdência em Manaus/AM, patrocinador do Viva Federativo: apresentação do Plano Viva Federativo nas Secretárias de Saúde e de Educação e na Autarquia ManausPrev e participação em momento institucional sobre previdência com autoridades do município.





Março: Porto Alegre/RS: palestra e atendimento individual sobre os Planos ANAPARprev e Viva Futuro.





Março: Bombinhas/SC: Participação no 14º Encontro de Aposentados e Pensionistas do SINDPREVS/SC, instituidor do Plano Viva Pecúlio: apresentação dos planos Viva Pecúlio e Viva Futuro e atendimentos individuais.



Abril: Representantes do município de Hortolândia/SP, patrocinador do Viva Federativo, receberam a Gerência de Negócios para um evento de ambientação dos novos servidores. O prefeito da cidade esteve presente apoiando a ação.





Abril: São Paulo/SP: Reunião de alinhamento com a diretoria do IBA – Instituto Brasileiro de Atuária para traçar estratégias de comunicação e fomento para o Plano IBAprev.



Maio: Participação no XXIV Congresso Nacional da Anapar: apresentação do diretor-presidente Silas dos resultados do Plano ANAPARprev e atendimentos individuais em stand do Plano.



Junho: Vitória/ES: Ações presenciais nas sedes do CONFES e SETEMMES, instituidores do Plano ANAPARprev, para apresentar o plano e incentivar aportes e portabilidades. A visita contou com o apoio dos presidentes dos sindicatos.



Junho: Rio de Janeiro/RJ: Ação na GEAP para apresentar o Plano Viva Empresarial aos novos colaboradores.





Agosto: Representantes do município de Vilhena/RO receberam a equipe da Viva para assinatura do Convênio de Adesão entre a Viva e o município, referente ao Plano Viva Federativo

Agosto: O município de Telêmaco Borba/PR recebeu a equipe da Viva para assinatura do Convênio de Adesão entre a Viva e o município, referente ao Plano Viva Federativo.





Setembro: Natal/RN: Participação na 30ª Assembleia Nacional da Anesg, instituidora do Plano Viva Futuro: apresentação dos resultados do Plano.



Outubro: São Paulo/SP. Campanha de divulgação do Plano Viva Empresarial para os novos colaboradores da GEAP São Paulo.

Novembro: Porto Alegre/RS: Participação no XX Seminário de Participantes de Fundos de Pensão, organizado pela Regional Anapar Rio Grande do Sul.



CAMPANHA DE APORTE ALCANÇA R\$ 464 MIL

A campanha de aporte extraordinário da Viva Previdência alcançou o total de R\$ 464.024,59 em contribuições voluntárias. A ação foi inspirada nos 50 anos da entidade, e tinha como objetivo estimular os aportes extras, para que o participante garanta um incremento em seu saldo de conta, além de poder contar com dedução no Imposto de Renda.

A ação, voltada aos participantes dos planos Viva Empresarial, Viva Futuro, Viva Federativo, IBAprev e ANAPARprev, foi realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2023. Em 2022, foram realizados 69 aportes para a campanha. No ano de 2023, foram 103 aportes válidos.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, FOCO EM APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA CORPORATIVA



Em abril de 2023, a Fundação Viva de Previdência alterou sua Estrutura Organizacional com foco no alcance do objetivo estratégico de aperfeiçoamento da Governança Corporativa, além de proporcionar maior aderência às recomendações contidas na Resolução CGPC 13/2024 e no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e nos Manuais de Autorregulação Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Com a proposta foi criada a Gerência de Governança, Estratégia e Controles Internos responsável por assegurar e prover meios para o efetivo funcionamento do Sistema de Governança Corporativa da Fundação, atuando na gestão, no monitoramento e na fiscalização das atividades de atendimento aos agentes internos e externos de governança, de acompanhamento da estratégia organizacional, de estruturação do sistema de gestão de riscos e controles internos, de estabelecimento de procedimentos que garantam a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, de assessoria jurídica e de disseminação das boas práticas de governança corporativa.

Outro ponto foi a criação do Comitê de Governança, Riscos, Compliance e Controles Internos, órgão técnico consultivo, vinculado à Diretoria Executiva, com a missão de assessoramento nas decisões relativamente à gestão de governança, riscos, compliance e controles internos da Viva.

Em geral, as alterações buscaram garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis; assegurar a sustentabilidade econômico-financeira com visão de longo prazo; zelar pelo gerenciamento adequado dos riscos; viabilizar as condições necessárias à gestão eficaz do negócio; proteger os interesses da Fundação; criar mais um mecanismo para assessoramento das decisões via comitê técnico profissional e com a independência necessária ao exercício de suas atribuições; proporcionar comunicação célere e transparente com os agentes de governança internos e externos, além das partes interessadas; e, garantir a divulgação oportuna e precisa de fatos e informações relevantes.

VIVA CONQUISTA SELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SELO DE GOVERNANÇA DE INVESTIMENTOS



Em novembro de 2023, o Conselho de Autorregulação da Abrapp concedeu o Selo de Governança de Investimentos e o Selo Governança Corporativa à Fundação Viva de Previdência. As conquistas são resultado das ações de fortalecimento e aperfeiçoamento da governança da Entidade.

O Selo de Governança de Investimentos foi concedido pela segunda vez e demonstra que a Fundação mantém seu foco em

alcançar a excelência em suas práticas de gestão, sempre com objetivo de dar segurança, promover a transparência, economicidade e racionalidade na administração dos recursos de seus participantes e assistidos, gerando resultados cada vez mais positivos.



Já o Selo de Governança Corporativa, foi conquistado com a junção de esforços que começaram em novembro de 2021, mediante a aprovação do planejamento estratégico da Fundação, que incluiu objetivo voltado ao aperfeiçoamento da Governança Corporativa, em que se traçou como meta para 2022 a realização de diagnóstico dos processos da Viva frente ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa (Código) instituído pela ABRAPP,

SINDAPP e ICSS, com vistas a aprimorar a governança corporativa, bem como alcançar o selo de autorregulação.

Cumprida a meta do diagnóstico, em 2023, a Entidade se dedicou ao cumprimento das etapas necessárias para abertura do processo de obtenção do Selo de Governança Corporativa, a qual foi realizada antes mesmo do prazo final

previsto na meta. A conquista do selo atesta ao mercado e aos participantes da fundação que existe uma cultura e adoção de boas práticas de gestão, por meio de condutas, decisões transparentes que geram credibilidade. Esses valores e práticas norteiam a casa, contribuem para bons resultados, sendo a chave para o sucesso e longevidade na administração dos recursos das pessoas que confiaram sua poupança de toda vida à Viva Previdência.

RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

planejamento estratégico desempenha papel um no sucesso fundamental na sustentabilidade de uma organização. Além de ser um processo sistêmico em que identificamos oportunidades, desenvolvemos estratégias e ações para atingir os objetivos da Fundação, ele também promove o alinhamento e estimula o comprometimento de todos os times para que possamos alcançar alta performance e obter os melhores resultados.



Utilizado como condutor das principais ações da Viva, em 2023, mais uma vez, conquistamos resultados significativos.

Superamos as metas de retorno com ganhos reais que chegam a 8% no ano, tivemos progresso na entrada de novos recursos e otimizamos gastos administrativos mantendo a eficiência de nossos processos, fortalecemos nosso compromisso com os participantes em auxiliá-los a gerirem suas finanças ultrapassando a meta de aumento de contribuições, consolidamos nosso sistema de gestão da inovação, evoluímos nas medidas que facilitam o acesso de participantes e assistidos à Viva e as ações de fomento e aperfeiçoamos nossa Governança Corporativa com a conquista do selo de autorregulação em governança e programa de LGPD.

Esses resultados são indicativos não apenas da eficácia das estratégias delineadas, mas também da adaptabilidade da Fundação diante dos desafios e oportunidades do mercado e do comprometimento de toda a equipe Viva.

Para 2024, temos o desafio de continuar obtendo retornos exponencias, conquistar uma expansão sólida, aprimorar os processos da Fundação para futura solicitação da ISO 27001 - Gestão da Segurança da Informação e implementar automações que possam aumentar ainda mais nossa eficiência e qualidade de trabalho.

SISTEMA DE GESTÃO BASEADA EM RISCOS

Em um cenário dinâmico e complexo, o aprimoramento contínuo da gestão de riscos tornou-se imperativo para a sustentabilidade e o sucesso das organizações. A abordagem estratégica para identificação, avaliação e mitigação de riscos não apenas protege entidade contra ameaças potenciais, mas também abre caminho para oportunidades inexploradas.

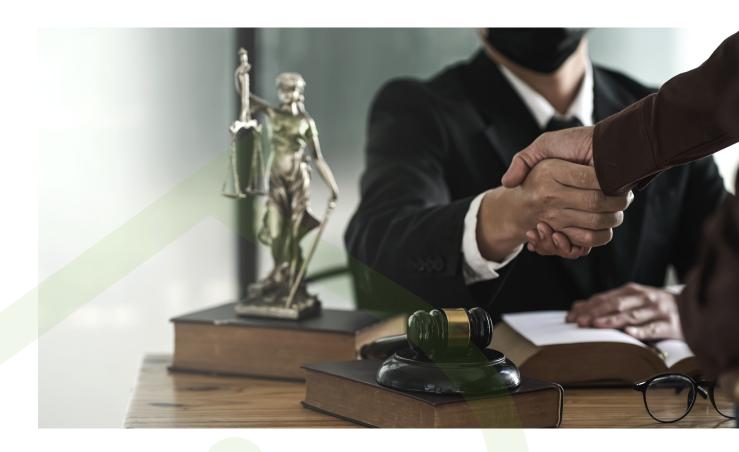
A avaliação regular e a adaptação contínua do processo de gestão de riscos são fundamentais para que possamos estar preparados para ajustar estratégias à medida que as circunstâncias evoluem. A aprendizagem com incidentes passados e a antecipação de tendências futuras são elementos essenciais para manter a relevância e eficácia da gestão de riscos ao longo do tempo.

Diante disso, em 2023, iniciamos um processo de aperfeiçoamento de nossa gestão de riscos, com a implementação do Sistema de Gestão Baseada em Riscos. Todas as áreas foram envolvidas e com base no levantamento de processos da entidade, identificaram seus controles e os avaliaram, indicando o que pode ser melhorado. Além dos riscos operacionais, foram analisados os riscos estratégicos, do PGA, atuarial e de investimentos.

O aprimoramento da gestão de riscos é um compromisso contínuo que permeia toda a Fundação, tendo como principal objetivo transformá-la em resultados e criar valor para nossos stakeholders.



VIVA ADOTA "JURÍDICO HUMANIZADO"



O ingresso de ação judicial, o que, muitas vezes, poderia ser evitado com um prévio esclarecimento do assunto ao participante/assistido, é um fato de preocupação no âmbito das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Logo, é o caso de assumir um caráter estratégico na busca pelo equilíbrio financeiro e atuarial dos planos previdenciários, a fim de garantir os benefícios contratados. Aliás, a Fundação Viva cumpre com o que está disposto no Regulamento dos planos de benefícios que administra.

Neste contexto, a Coordenadoria Jurídica da Fundação Viva de Previdência busca aprimorar estrategicamente a condução dos processos, como forma de mitigar eventuais riscos na operação dos planos previdenciários, decorrentes de ações judiciais propostas.

Assim, restou adotado um novo modelo de gestão da área jurídica da Fundação Viva com o objetivo de dar à Coordenadoria Jurídica mais condições para atuar no enfrentamento do passivo judicial existente e, consequentemente, reduzir os custos com o contencioso e contribuir com a estabilidade e da rigidez dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

A atuação da Coordenadoria Jurídica deve estar alinhada às melhores práticas de mercado, de modo a atuar no enfrentamento da causa-raiz de cada litígio. Por isto, como medida antecedente, implantamos o "Jurídico Humanizado", que visa, de forma ativa, falar diretamente com o participante/assistido, sempre que somos questionados e em parceria com a Gerência de Relacionamento com nossos clientes (participantes, assistidos, beneficiários), buscando esclarecer dúvidas relacionadas às questões jurídicas, promover acordos judiciais e extrajudiciais, sem assumir nenhum ônus adicional para os planos de benefícios, além de procurar evitar o surgimento de novas ações e promover a redução das ações judiciais em curso no Poder Judiciário.

Com efeito, o trabalho realizado no curso do ano de 2023 gerou resultados positivos, de modo que foi possível promover a redução de 27,3% de ações judiciais ativas (período janeiro/dezembro). É a Fundação Viva pautando pelo zelo na administração e pela segurança jurídica dos contratos previdenciários.

DESENVOLVENDO LIDERANÇAS ESTRATÉGICAS E INOVADORAS



Entre setembro e outubro de 2023, os Conselheiros Titulares e Suplentes dos Conselhos Deliberativo Fiscal da Fundação Viva de Previdência participaram de um treinamento com foco no aprimoramento das competências relacionadas à Visão Estratégia, Inovação Corporativa e Tendências Gestão de Conflitos. Por meio dessa jornada, com momentos online e presenciais, estudos casos, reflexões e entregas

de ferramentas, os conselheiros puderam discutir temas como: Alinhando Estratégia e Interesses dos Stakeholder; Monitorando Mudanças no Ambiente de Negócios; Gestão de Desempenho; Governança; Gerenciamento de Conflitos; Comunicação Não Violenta; Comunicação Eficaz; Mudança do Modelo Mental; Cultura de Experimentação; Pensamento Ágil e Design Organizacional; e Tecnologias Emergentes e Impactos.

Essa ação foi desenvolvida com base nos resultados do 1º Ciclo da Gestão de Desempenho dos Conselheiros, uma prática que permite identificar oportunidades de melhorias e alavancar o desempenho dos órgãos colegiados, de modo que eles cumpram suas responsabilidades e papéis, contribuindo para o aprimoramento da governança corporativa nas organizações.

INOVAR GERA RESULTADOS, CUIDAR IMPULSIONA TALENTOS INOVADORES



Em outubro de 2023, a Fundação Viva de Previdência foi convidada pela ABRAPP para apresentar um case sobre as ações de clima e de engajamento, no Espaço Boas Práticas, durante o 44º Congresso Brasileiro de Previdência Complementar.

A Viva cuida dos protagonistas do processo de inovação organizacional, seus Talentos, e durante a apresentação do case mostrou pesquisas que tratam do aumento da receita com o incentivo em inovação, abordou as principais tendências tecnológicas, os pilares da cultura de inovação, tendo as pessoas como base, falou sobre a trajetória do cuidar na Fundação, trazendo algumas ações

realizadas e finalizou a apresentação com os resultados coletados sendo eles: aumento da favorabilidade do clima organizacional, do bem-estar, da inovação e o reconhecimento externo da Viva por meio do Selo Abrapp de Engajamento, além do seu posicionamento, nas dimensões da Pesquisa de Clima, superior frente ao mercado externo, conforme base das empresas participantes.

Para fechar, a Fundação Viva de Previdência trouxe a informação da pesquisa realizada pela Harvard Business Review Brasil que revela que profissionais felizes são 31% mais produtivos, 85% mais eficientes e 300% mais inovadores e convidou os participantes da apresentação a fazerem a seguinte reflexão: "Se inovar gera resultados e pessoas são a base da cultura de inovação, o que temos feito para cuidar dos talentos inovadores?". A Fundação Viva acredita que ao aliar inovação com a cuidar dos colaboradores, cria-se um ambiente mais propício para o crescimento e o sucesso de todos.

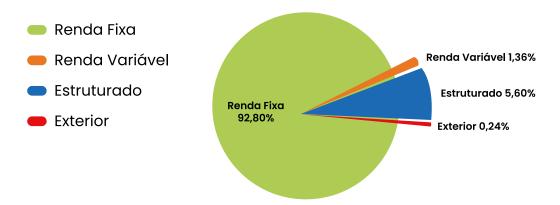


VIVA ALCANÇA MELHOR RESULTADO EM QUATRO ANOS

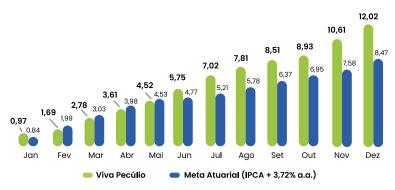
Todos os planos de benefícios administrados pela Viva Previdência superaram as metas de retorno estabelecidas nas políticas de investimentos em 2023. De acordo com o diretor de Administração e Finanças da Viva, Marcello Furlanetto, este foi o melhor resultado apresentado nos últimos quatro anos. "Os ganhos reais aos participantes chegaram a 8% no ano", destaca.

VIVA PECÚLIO

Diante do cenário macroeconômico de 2023, a gestão de investimentos optou por realizar alocações com menor exposição à ativos de risco, reduzindo a volatilidade dos investimentos do plano, com 92,80% dos recursos alocados em Renda Fixa. O segmento de investimento Estruturado, via alocação em fundos multimercados, teve a segunda maior exposição na carteira do Plano. Essa alocação em fundos multimercado teve como perspectiva a busca por retorno em diversas classes de ativos, de acordo com as oportunidades de mercado.



A rentabilidade de 12,02% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,47% (IPCA + 3,72% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 7,1%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal, em percentual, do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.



ANAPARPREV - PARCELA DOS ASSISTIDOS

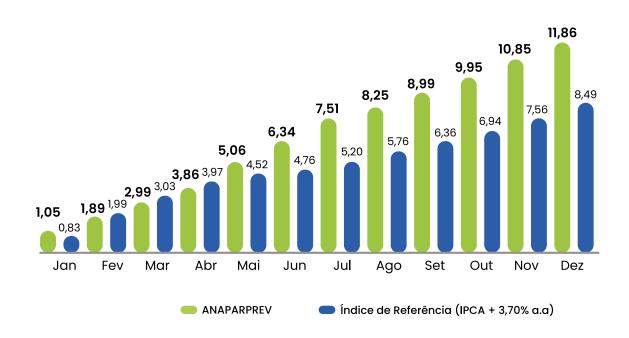
Em setembro de 2023, visando adequar a aderência do ciclo de vida dos participantes assistidos do plano, a gestão de investimentos optou por constituir um Fundo de Investimentos de Renda Fixa Exclusivo, com estratégia de alocação mais conservadora em títulos públicos federais com marcação na curva do papel.

Marcação na curva é um conceito utilizado em investimentos, especialmente em títulos públicos, para determinar o valor dos ativos de acordo com a curva de juros. No contexto das EFPC, a marcação na curva é uma técnica de precificação que ajusta o valor dos ativos de acordo com as mudanças nas taxas de juros ao longo do tempo.

Em termos simples, quando se investe em títulos públicos, a rentabilidade desses títulos é afetada pelas mudanças nas taxas de juros. Se as taxas de juros aumentam, o valor dos títulos existentes diminui, e vice-versa. A marcação na curva é uma forma de ajustar o valor contábil dos títulos para refletir essas mudanças nas taxas de juros.

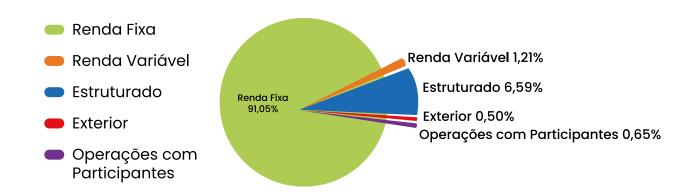
A estratégia objetiva reduzir a volatilidade e o risco dos investimentos da parcela pertencente aos participantes em fase de recebimento de benefícios, propiciando o retorno previsto na Política de Investimentos do plano, em uma estratégia de imunização de carteira.

A rentabilidade de 11,86% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,49% (IPCA + 3,70% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 6,9%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal, em percentual, do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.

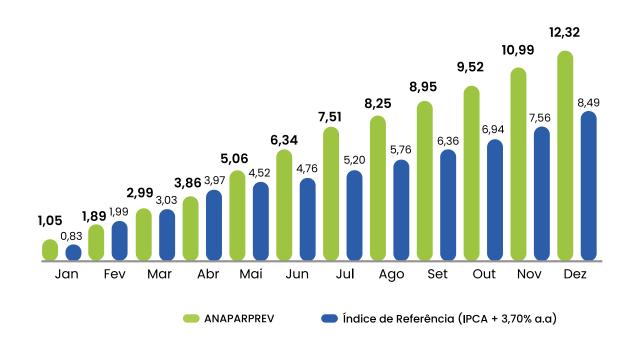


ANAPARPREV - PARCELA DOS ATIVOS

Diante do cenário macroeconômico de 2023, a gestão de investimentos optou por realizar alocações em ativos que possuem uma exposição maior ao risco, tendo uma alocação de 91,05% dos recursos alocados em Renda Fixa e o segmento de investimento Estruturado, via alocação em fundos multimercados, respondendo com a segunda maior exposição na carteira do Plano. Essa alocação em fundos multimercado teve como perspectiva a busca por retorno em diversas classes de ativos, de acordo com as oportunidades de mercado. O Plano está em período de acumulação, o que permite, de acordo com o perfil dos participantes, assumir mais riscos, na busca de retornos maiores no longo prazo.

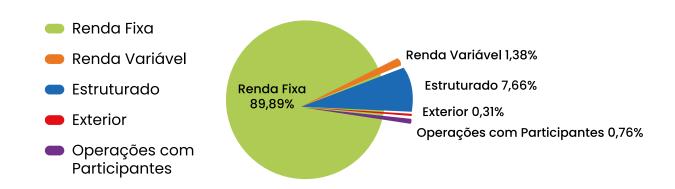


A rentabilidade de 12,32% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,49% (IPCA + 3,70% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 7,4%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal, em percentual, do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.



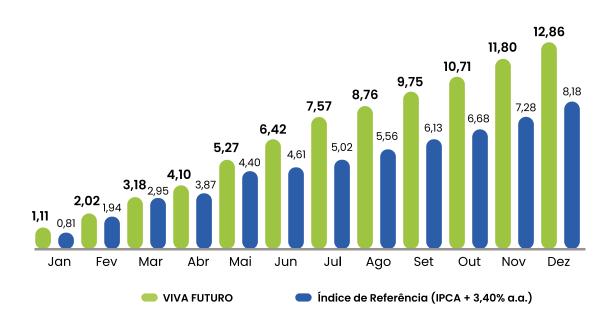
PLANO VIVA EMPRESARIAL

Diante do cenário macroeconômico de 2023, a gestão de investimentos optou por realizar alocações em ativos que possuem uma exposição de maior risco, tendo uma alocação de 89,89% dos recursos alocados em Renda Fixa e o segmento de investimento Estruturado, via alocação em fundos multimercados, respondendo com a segunda maior exposição na carteira do Plano. Essa alocação em fundos multimercado teve como perspectiva a busca por retorno em diversas classes de ativos, de acordo com as oportunidades de mercado. O Plano está em período de acumulação, o que permite, de acordo com o perfil dos participantes, assumir mais riscos, na busca de retornos maiores no longo prazo.



O destaque do plano Viva Empresarial ficou por conta da abertura de operação com participantes (carteira de empréstimo consignado). É a primeira vez que o plano ofertou aos seus participantes a possibilidade de crédito.

A rentabilidade de 12,36% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,14% (IPCA + 3,40% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 7,4%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.

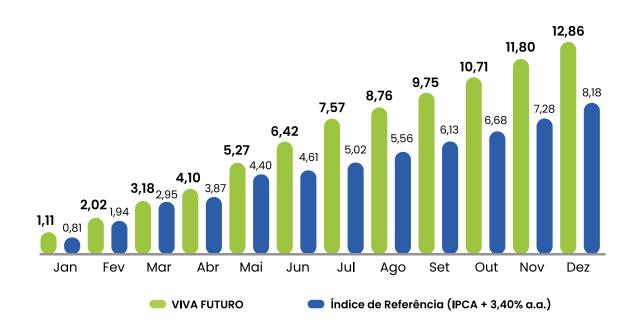


PLANO VIVA FUTURO

Considerando o cenário macroeconômico esperado para 2023, a entidade optou pela estratégia conservadora para os investimentos do plano VIVA FUTURO, com aproximadamente 99% dos recursos alocados no segmento de renda fixa, reduzindo a volatilidade (risco) dos investimentos do plano. A tabela mostra a distribuição do patrimônio do plano por segmento de investimento ao final de 2023.

Segmentos de Investimentos	Participação
Renda Fixa	99,25%
Renda Variável	0,05%
Estruturado	0,65%
Exterior	0,05%

A rentabilidade de 12,84% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,14% (IPCA + 3,40% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 7,9%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.

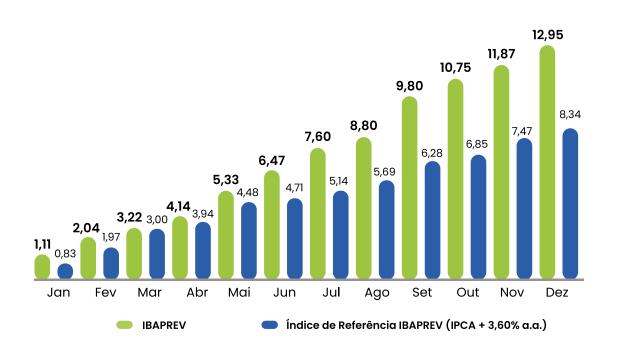


PLANO IBAPREV

Considerando o cenário macroeconômico esperado para 2023, a entidade optou pela estratégia conservadora para os investimentos do plano IBAprev, com aproximadamente 99% dos recursos alocados no segmento de renda fixa, reduzindo a volatilidade (risco) dos investimentos do plano. A tabela mostra a distribuição do patrimônio do plano por segmento de investimento ao final de 2023.

Segmentos de Investimentos	Participação
Renda Fixa	99,06%
Renda Variável	0,24%
Estruturado	0,70%

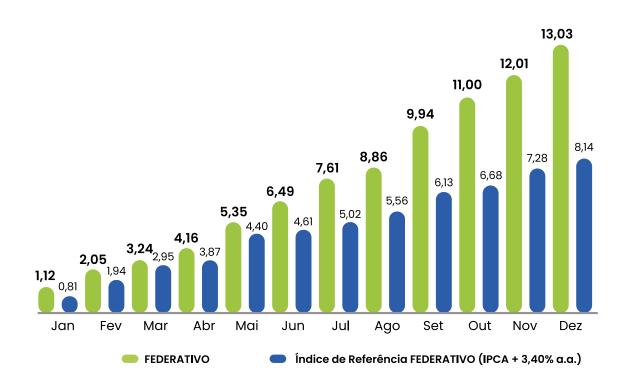
A rentabilidade de 12,95% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,34% (IPCA + 3,60% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 7,9%. O gráfico abaixo demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.



PLANO VIVA FEDERATIVO

A estratégia de investimentos para o plano Viva Federativo prezou por uma alocação mais conservadora, diante do cenário macroeconômico que se desenhava para o ano de 2023, com 100% dos recursos alocados no segmento de renda fixa, em títulos públicos federais, reduzindo a volatilidade (risco) dos investimentos do plano.

A rentabilidade de 13,03% apurada ao final de 2023 superou a meta de retorno (índice de referência) do plano para o ano, definida em 8,14% (IPCA + 3,40% a.a.) e o ganho real apurado, ou seja, a rentabilidade descontada da inflação, foi de 8,0%. O gráfico demonstra o comparativo de retorno acumulado mensal do plano em 2023, em comparação ao índice de referência.



GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos dos planos administrados estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução do CMN Nº 4.994/2022 e as melhores práticas de gestão de investimentos, considerando:

SEGURANÇA: Os investimentos são geridos de forma extremamente cuidadosa, levando em consideração a exposição ao risco.

RENTABILIDADE: Busca otimizar o retorno financeiro compatível com o risco incorrido.

SOLVÊNCIA: Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros.

LIQUIDEZ: Disponibilidade para efetuar os pagamentos.

TRANSPARÊNCIA: Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.

A Política de Investimentos é o principal norteador da gestão dos recursos financeiros dos planos de benefícios, sempre observando o disposto na Resolução do CMN Nº 4.994/2022, legislações específicas aplicáveis às EFPC emitidas pelo CNPC e PREVIC, bem como as legislações para o mercado financeiro e de capitais, editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Além das Políticas de Investimentos de cada plano de benefício, a Viva Previdência adota, em sua estrutura legal, para a gestão dos recursos, Normas Institucionais e Gerenciais de Investimentos, de Controle e Risco dos Investimentos, abordando as diretrizes e estratégias.

Todos os investimentos são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico, prezando pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente a execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em conformidade com os manuais de boas

práticas de mercado, como os da PREVIC, ABRAPP, entre outros, que são seguidos de forma diligente pela administração. Dentre os procedimentos, são conduzidas análises das melhores alternativas e, após embasamento técnico e fundamentação, são selecionadas aquelas que melhor se adequam à realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

É importante ressaltar que, no âmbito da governança de investimentos, destacase o papel do Comitê de Investimentos – COMIN. Este comitê é o órgão de assessoramento à Diretoria Executiva nas decisões relacionadas à gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação, sempre observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente e, quando necessário, são convocadas reuniões extraordinárias.

Além disso, foi criado em 2023 o Comitê de Governança, Riscos, Compliance e Controles Internos, um órgão técnico consultivo vinculado à Diretoria Executiva, cuja missão é assessorar nas decisões relacionadas à gestão de governança, riscos, compliance e controles internos da Viva. Tem o objetivo de promover a transparência, a ética, a prestação de contas e a gestão eficaz dos riscos, além de avaliar as responsabilidades e procedimentos necessários para garantir a efetiva governança corporativa na organização. Busca também avaliar as diretrizes e procedimentos para identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos relacionados às atividades de investimentos da entidade, bem como avaliar as diretrizes e procedimentos garantindo a eficácia, a confiabilidade e a conformidade das operações da entidade por meio da implementação de controles internos. As reuniões ordinárias deste comitê ocorrem trimestralmente e, quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias.

Por fim, é importante ressaltar que a Viva Previdência detém o Selo deAutor-regulação em Governança de Investimentos, emitido pela ABRAPP/ICSS/SINDAPP, que atesta o rigoroso processo de análise da governança dos investimentos, demonstrando o cuidadoso tratamento na gestão dos investimentos dos planos administrados.

Além disso, em 2023, a Viva Previdência foi agraciada com o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, focado no aprimoramento da Governança Corporativa da Entidade. Com isso, a Viva Previdência foi avaliada como aderente ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da ABRAPP/ICSS/SINDAPP, em que atesta a observância dos parâmetros relativos ao tema, proporcionando sólido referencial de boas práticas e o aperfeiçoamento da governança corporativa da Fundação.

NOVAS ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO EM ATIVOS DE RENDA FIXA

A Viva Previdência implementou duas novas estratégias de investimento no segmento de renda fixa, por meio da constituição de dois novos fundos de investimentos, visando diversificação e busca por melhores retornos em meio à conjuntura econômica de queda das taxas de juros, além de adequar o portfólio ao apetite de risco dos planos administrados.

Para o plano de benefícios em que a parcela do benefício concedido é significativa, foi criado um fundo de investimento de renda fixa exclusivamente com títulos públicos federais. Este fundo mescla títulos pós-fixados e conta com um mandato para compra de NTN-B com marcação na curva, mantendo os papéis até o vencimento e utilizando a estratégia de Asset Liability Management (ALM) para realizar o "casamento de ativo e passivo". Isso proporciona aos participantes assistidos do plano uma maior previsibilidade de retorno, com menor exposição ao risco, permitindo uma melhor programação dos benefícios a serem recebidos.

Outra estratégia envolve a constituição de um fundo de investimento em renda fixa com gestão ativa, com o objetivo de proporcionar ganhos aos planos de benefícios no mercado de ativos de renda fixa. Este fundo mescla alocações em títulos públicos federais prefixados e atrelados à inflação, juntamente com fundos de investimento em crédito privado. Essa abordagem visa otimizar os retornos, aproveitando as oportunidades disponíveis no mercado.

ARRECADAÇÃO DOS PLANOS

Mais de R\$ 62 milhões foram movimentados por meio da arrecadação dos planos ANAPARprev, Viva Pecúlio, Viva Federativo, Viva Empresarial, IBAprev e Viva Futuro em 2023. Este montante se refere às contribuições do participante, patrocinadores e instituidores.

O ano de 2023 foi favorável para Viva Previdência, que obteve 12,24% a mais em contribuições e portabilidades recebidas em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no quadro a seguir com informações das demonstrações contábeis.

PLANOS	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)	%
Viva Pecúlio	37.477	36.589	-2,37%
Viva Empresarial	16.871	20.585	22,01%
Viva Futuro	4.956	10.195	105,71%
ANAPARprev	32.631	34.129	4,59%
IBAprev	1.362	1.506	10,57%
Viva Federativo	213	1.947	814,08%
	95.510	104.951	12,24%

O recebimento de recursos em portabilidade desempenha um papel crucial no crescimento dos planos de benefícios. A portabilidade permite que participantes transfiram seus recursos de um plano para outro, buscando melhores condições de rentabilidade e gestão.

Para a Viva Previdência, receber esses recursos por meio da portabilidade representa uma oportunidade de fortalecer os ativos e diversificar as carteiras de investimento. Ao atrair esses recursos, a entidade pode aumentar a capacidade de pagamento de benefícios futuros e melhorar a sustentabilidade dos planos.

Além disso, a permanência desses investimentos nos planos é de suma importância para garantir uma gestão eficiente e consistente dos recursos. Ao manter os investimentos dentro dos planos, a Viva Previdência pode implementar estratégias de longo prazo e obter retornos mais estáveis, beneficiando assim todos os participantes e assistidos.

É essencial que a entidade busque proporcionar condições competitivas e atrativas para seus participantes, a fim de reduzir ao mínimo a saída de recursos para portabilidade para outras entidades. Isso envolve não apenas oferecer opções de investimento diversificadas e rentáveis, mas também garantir transparência, eficiência na gestão e solidez financeira.

A seguir apresentamos o resultado das portabilidades em 2023:

PLANOS	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)	%
Entradas	31.545	36.659	16,21%
Saída	7.782	4.576	-41,20%
	23.763	32.083	35,01%

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

A Viva mantém seu compromisso com os participantes desde o momento que recebe uma adesão ao plano, até o momento em que o participante vai usufruir do benefício. No ano de 2023, foram operacionalizados cerca de 103 mil pagamentos, um montante de mais de R\$ 375 milhões de recursos aos participantes dos planos Viva.

DESC	CRIÇÃO	PECI (Quant)	ÚLIO (R\$ Mil)	ANAPA (Quant)	RPREV (R\$ Mil)	EMPRE (Quant)	SARIAL (R\$ Mil)	FUTI (Quant)	JRO (R\$ Mil)	IBAI (Quant)	PREV (R\$ Mil)	TOT (Quant)	AL (R\$ Mil)
	fícios de Continuada	73.486	60.671	7.983	46.763	39	177	173	886	168	626	81.849	109.123
	fícios de la Única	19.931	153.890	1	1.076	1	192	9	7	0	0	19.942	155.165
Res	gates	342	2.883	604	81.866	393	18.208	117	634	59	3.000	1.515	106.591
Portak	bilidades	0	-	15	3.065	2	371	1	530	6	611	24	4.577
TO	OTAL	93.759	217.444	8.603	132.770	435	18.948	300	2.057	233	4.237	103.330	375.456

INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES CONCEITOS ESSENCIAIS

Para o melhor entendimento dos termos utilizados neste relatório, sugerimos a leitura do significado de cada um deles, neste glossário:

RECURSOS GARANTIDORES

Cada plano de benefício previdenciário possui seus recursos garantidores. Por sua vez, como o próprio nome diz, recursos garantidores são os valores que o plano possui alocados em aplicações financeiras, tendo como objetivo principal honrar com os pagamentos aos participantes e beneficiários.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Seguindo o que estabelece a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, do Conselho Monetário Nacional, as aplicações financeiras dos planos administrados pela entidade são distribuídas nos seguintes segmentos:

RENDA FIXA: investimento em títulos emitidos pelo governo (títulos públicos) e/ou em títulos emitidos por empresa privada (títulos privados).

RENDA VARIÁVEL: investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores do Brasil.

ESTRUTURADO: fundos de investimentos em participações e fundos de investimentos multimercado.

INVESTIMENTO NO EXTERIOR: fundos de investimentos que possuem alocação em ativos (ações e títulos) fora do Brasil.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES: concessão de empréstimo consignado aos participantes e assistidos.

Além dos segmentos acima relacionados e com base na referida legislação, os planos de benefícios podem aplicar ainda seus recursos financeiros no segmento imobiliário. Registramos que não há qualquer aplicação no referido segmento, nos planos administrados pela Viva.

ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

Para efeito de verificação das aplicações, os investimentos de cada plano precisam ser enquadrados, de acordo com as suas características:

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS: Títulos de renda fixa emitidos pelo Governo Federal. Proporciona rentabilidade ao investidor e conta com a garantia do governo federal.

TÍTULOS PRIVADOS: Títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas. Proporciona rentabilidade de acordo com as características da emissão.

AÇÕES: Títulos que representam, para o investidor, uma fração do capital social de uma empresa. A rentabilidade está vinculada a variação do preço da ação em bolsa de valores.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS: os fundos de investimentos dos segmentos de renda fixa, renda variável, exterior e estruturado, sendo este último especificamente os Fundos de Investimentos em Participações (FIP), que alocam em empresas de capital fechado, e os Fundos de Investimentos Multimercado (FIM), que alocam os recursos em carteiras diversificadas de ativos, sem compromisso de concentração em nenhum fator de risco em especial.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES: Trata-se de empréstimos consignado aos participantes e assistidos.

MONITORAMENTO DO DESEMPENHO

Para verificação do desempenho dos investimentos dos planos, são utilizados os seguintes referenciais do mercado financeiro:

CDI: É a sigla de Certificado de Depósito Interbancário. A taxa média diária do CDI é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros). Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações, por exemplo, do segmento de renda fixa.

IBOVESPA: É a sigla de Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Apura o desempenho médio das ações negociadas na bolsa integrantes do referido indicador. A variação pode ser positiva ou negativa em determinado período. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de renda variável.

IHFA: É a sigla de Índice de Hedge Funds ANBIMA. Este índice é representativo da indústria de fundos de investimentos multimercado de gestão ativa, que possuem aplicação em diversos segmentos do mercado. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento estruturado.

MSCI WORLD: é a sigla de Morgan Stanley Capital International. Este é o índice mundial que mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global e em países desenvolvidos. É frequentemente usado para descrever como está o mercado de ações em escala mundial, excluindo ações de países emergentes. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de investimento no exterior.

META ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

É exigência normativa que todo plano de benefícios previdenciários, na modalidade Benefício Definido (BD) tenha uma taxa mínima atuarial, mais conhecida como meta atuarial.

O que vem a ser essa meta atuarial? Nas EFPC é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir o cumprimento integral dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes e beneficiários do plano.

Para os planos de benefícios na modalidade Contribuição Definida (CD) é definido Índice de Referência.

O ESTILO DE GESTÃO DOS RECURSOS

Na Viva Previdência, a gestão dos recursos dos planos é realizada da seguinte forma: internamente (carteira própria) e terceirizada (fundos de investimentos), conforme detalhado a seguir:

GESTÃO INTERNA (CARTEIRA PRÓPRIA): Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (ex. títulos públicos federais ou títulos privados) e operações com participantes.

GESTÃO TERCEIRIZADA (FUNDOS DE INVESTIMENTOS): Aplicação de cotas de fundos de investimentos dos diversos segmentos de investimentos.

Conforme consta na política de investimentos dos planos, a administração adota a gestão mista dos recursos, com as seguintes condições:

CARTEIRA PRÓPRIA (GESTÃO INTERNA): Manutenção de títulos públicos federais, que são integrantes do segmento de renda fixa e empréstimo consignado a participantes e assistidos, no segmento de operações com participantes. Nos demais segmentos não há carteira própria.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA): Aplicação de cotas de fundos de investimentos devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance.

O TIPO E A FORMA DE GESTÃO DOS RECURSOS

Conforme já citado anteriormente, a carteira própria está vinculada à gestão interna, e os fundos de investimentos à gestão terceirizada. Nos planos administrados pela entidade prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo os segmentos de renda fixa e operações com participantes sob a forma de gestão interna (carteira própria).

SEGMENTO	TIPO DE GESTÃO	FORMATO
Renda Fixa	Gestão Interna Gestão Terceirizada	Carteira Própria Fundos de Investimentos (Exclusivos) Fundos de Investimentos Cotas
Renda Variável	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos) Fundos de Investimentos Cotas
Estruturado	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos Cotas Fundos de Investimentos (Fechado)
Exterior	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos Cotas
Operações com Participantes	Gestão Interna	Carteira Própria

CRITÉRIO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO CONTÁBIL

A Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, estabelece critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários dos planos geridos pela Viva Previdência estão, até 31 de dezembro de 2022/2023, classificados na categoria "títulos para negociação", e, portanto, são precificados conforme o valor de mercado.

CUSTODIANTE

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Viva Previdência estão custodiados no BTG Pactual S/A, instituição financeira responsável pela administração e custódia. Além disso, o BTG Pactual tem a atribuição de centralizar o controle do patrimônio da fundação.

ADMINISTRADOR DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

Fundos de investimento exclusivos e restritos são veículos de investimento criados para atender a investidores específicos, como grandes instituições, famílias de alto patrimônio líquido, investidores qualificados e institucionais.

FUNDOS EXCLUSIVOS: São fundos de investimento criados para atender às necessidades específicas de um único investidor ou de um grupo restrito de investidores. Geralmente, são estruturados de acordo com os objetivos e necessidades particulares do investidor, podendo ter estratégias mais customizadas. São comuns em gestão de fortunas, onde famílias de alta renda ou investidores institucionais desejam ter uma gestão mais personalizada de seus investimentos.

FUNDOS RESTRITOS: Estes fundos têm restrições de acesso e, por isso, são direcionados a um grupo específico de investidores. O acesso a esses fundos pode ser limitado por critérios como valor mínimo de investimento, tipo de investidor (qualificado ou profissional), ou por convite apenas. Podem oferecer estratégias de investimento mais sofisticadas e exclusivas, geralmente não disponíveis para investidores comuns.

Ambos os tipos de fundos têm em comum o fato de serem mais seletivos em relação aos investidores e, muitas vezes, oferecem oportunidades de investimento que não estão disponíveis em fundos de varejo. Eles podem buscar retornos mais elevados, mas também podem envolver riscos adicionais, especialmente devido às estratégias mais complexas que podem adotar.

A administração dos fundos exclusivos e restritos de investimentos é realizada pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A.

V I V /\ PECÚLIO

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA PECÚLIO

Os recursos garantidores do Plano Viva Pecúlio são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 os recursos garantidores do Viva Pecúlio totalizam o valor de R\$ 2,19 bi, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	2.174.019	2.193.274
	Títulos Públicos	246.082	249.723
	Fundos e Investimentos	1.927.937	1.943.551
в)	Disponível	271	1
c)	Depósitos Judiciais	31.496	31.496
D)	Exigível Operacional e Contingencial dos Investimentos	(32.781)	(32.771)
E)	Recursos Garantidores	2.173.004	2.192.000

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Própria	246.082	249.723
,	Títulos Públicos	246.082	249.723
в)	Carteira Terceirizada	1.927.937	1.943.551
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa	598.853	528.203
	Renda Variável	36.778	12.750
	Fundos de Investimentos em Participações	18.198	15.716
	Fundos Multimercado	1.274.108	1.386.882
c)	Saldo de Investimentos	2.174.019	2.193.274

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. O quadro a seguir demonstra a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	12,14%	13,05%	CDI
Renda Variável	14,76%	22,28%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	7,75%	9,31%	IHFA
Investimentos no Exterior	6,32%	21,77%	MSCI World BRL
Carteira Total	12,02%	8,47%	Meta Atuarial (IPCA + 3,72 a.a)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 12,14% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,17%, que foi de 9,96%. A carteira de ativos estava alocada, em sua grande maioria, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada. O grande detrator de rentabilidade do segmento de Renda Fixa foram os títulos públicos indexados ao IGP-M (índice de inflação calculado pela FGV), as NTN-C que, devido a deflação do IGP-M, que foi de -3,18%, fez com que a rentabilidade das NTN-C fosse de 4,09% no ano de 2023.

RENDA VARIÁVEL: A rentabilidade do segmento de Renda Variável ficou em 14,76%, enquanto o Ibovespa, *benchmark* do segmento, fechou o ano com variação 22,28%. A alocação no segmento de renda variável foi reduzida ao longo do ano, encerrando 2023 com alocação abaixo de 2% do patrimônio do plano.

ESTRUTURADO: O desempenho do segmento ficou em 7,75%, ficando abaixo do *benchmark* (IHFA – índice calculado pela ANBIMA), que foi 9,31% no ano. Os

Fundos de Investimentos em Participações (FIP) foram os principais detratores de rentabilidade.

EXTERIOR: A rentabilidade do segmento de Investimento no Exterior foi de 6,32%, acima do *benchmark* do segmento, o MSCI World, que foi de 5,60%, no período da alocação, que ocorreu de agosto a dezembro de 2023.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Pecúlio por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Carteira Própria	Títulos Públicos (Gestão Interna)	246.082	11,32%	249.723	11,39%
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	511.122	23,52%	414.617	18,92%
Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	-	00,00%	76.151	3,47%
Fundos e Investimentos	Florença Institucional FIRF (BNP Paribas Asset)	1.790	00,08%	5.649	00,26%
Fundos e Investimentos	Mirante Institucional FIRF (BB DTVM)	85.940	3,95%	31.786	1,45%
A) Total Renda Fixa		598.853	27,55%	528.203	24,10%
Fundos e Investimentos	Modena Institucional FIA (ARX Investimentos)	36.778	1,69%	12.750	0,58%
B) Total Renda Variável		36.778	1,69%	12.750	0,58%
Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	366.767	16,88%	361.340	16,48%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	232.834	10,71%	424.404	19,36%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	243.532	11,21%	222.199	10,14%
Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	430.976	19,83%	378.939	17,29%
C) Total Multimercado		1.274.108	58,63%	1.386.882	63,27%
Fundos e Investimentos	Pátria Insfraestrutura FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	12.106	0,56%	10.679	0,49%
Fundos e Investimentos	Brasil Energia Renovável FIP (Brasil Plural Gestão)	912	0,04%	_	0,00%
Fundos e Investimentos	FIP Multiestratégica Kinea (Kinea Private Equity Invest)	5.029	0,23%	5.036	0,23%
Fundos e Investimentos	Patria Special Opportunities FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	151	0,01%	=	0,00%
D) Total Estruturado		18.198	0,84%	15.715	0,72%
E) Saldo dos Investimentos (A+B+	C+D)	2.174.019	100,05%	2.193.274	100,06%
F) Disponível		271	0,01%	1	0,00%
G) Exigível Operacional e Conting	encial	(32.781)	-1,51%	(32.771)	-1,50%
H) Depósitos Judiciais		31.497	1,45%	31.497	1,44%
I) Recursos Garantidores (E+F+G-	+н)	2.173.005	100,00%	2.192.001	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva Pecúlio está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	4.249	4.950
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	1.264	768
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.444	585
Outros Despesas Administrativas	3	19
TOTAL	6.960	6.323

¹⁻ Despesas líquidas de rebate. A receita total de rebate de taxa de administração e gestão em 2023 foi R\$ 1.164 mil.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva Pecúlio são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA) aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	11.592	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	373	2,21%
Viagens e Estadias	647	3,84%
Serviços de Terceiros	2.897	17,18%
Despesas Gerais	930	5,51%
Depreciações e Amortizações	154	0,92%
Tributos	264	1,57%
Despesas Administrativas Totais	16.856	100,00%
Quantidade de Participantes	29.221	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	576,83	

A despesa administrativa per capita (por participante) dos planos administrados pela Viva Previdência está abaixo da média das entidades de mesmo porte.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano Viva de Previdência e Pecúlio de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com a meta atuarial, minimizando a probabilidade de descasamento de fluxos entre ativos e passivos. Para tanto, foi utilizado o modelo ALM (Asset Liability Management) para realizar a macroalocação dos ativos, que também considerou a modalidade e maturidade do plano, os riscos de liquidez e solvência e o cumprimento das obrigações do fluxo previdenciário.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS	
2024 a 2028	IPCA	3,72% a.a	

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS					
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIMITES		
			INFERIOR	SUPERIOR	
Renda Fixa	100%	88,5%	65,0%	100,0%	
Renda Variável	70%	0,2%	0,0%	5,0%	
Estruturado	20%	6,0%	0,0%	10,0%	
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%	
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%	
Exterior	10%	0,3%	0,0%	5,0%	

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO	
Renda Fixa	CDI	10,38%	
Renda Variável	100% IBOV	19,37%	
Estruturado	100% IHFA	11,45%	
Imobiliário	100% IFIX	10,81%	
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%	
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%	

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMIT LEGAL	ES PI
	ı	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
ш -	III - Demais Emissores	Demais Emissores	10%	10%	

ART INCISO		INCISO ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN № 4.994/2022	LIMITES LEGAL PI	
28		а	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN	25%	25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
	ı	С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
	•	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado		25%
		е	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	15%
	III	а	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26		15%
		b Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%	
		§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2°	Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%
		§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

O Plano Viva Pecúlio registrou Superávit Técnico de R\$ 413.876.911,77. Uma vez observada a Duration do passivo, apurada em 4,8247 pontos, conforme Resolução CNPC nº 30/2018, o limite de Superávit Técnico resulta em R\$115.458.275,94. Desta forma, o valor de R\$ 115.458.275,94 foi registrado como Reserva de Contingência, sendo o excedente de R\$ 298.418.635,83 registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano, pelo 2º ano consecutivo, não havendo obrigatoriedade em sua destinação.

Comparativamente ao exercício de 2022, o aumento do superávit decorre, principalmente, da superação da meta atuarial pelo Plano no exercício acompanhado pela redução da massa de Participantes vinculada a parcela BD do Plano.

VIVA EMPRESARIAL

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA EMPRESARIAL

Os recursos garantidores do Plano Viva Empresarial são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos garantidores do Viva Empresarial totalizam o valor R\$ 116.549 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
		100.004	
A)	Saldo dos Investimentos	103.284	116.611
	Fundos e Investimentos	103.284	115.659
	Operações com Participantes	-	952
в)	Disponível	71	6
c)	Exigível Operacional dos Investimentos	(61)	(69)
E)	Recursos Garantidores	103.294	116.548

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Própria	_	954
	Operações com Participantes	-	954
в)	Carteira Terceirizada	103.284	115.657
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa Fundos de Investimentos em Participações	26.255 429	13.160 374
	Fundos Multimercado	76.600	102.123
c)	Saldo de Investimentos	103.284	116.611

META REFERENCIAL

A meta referencial do plano ficou em 8,14% (INPC + 3,40%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2023.

RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	12,52%	13,05%	CDI
Renda Variável	17,73%	22,28%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	9,15%	9,31%	IHFA
Investimentos no Exterior	6,32%	21,77%	MSCI World BRL
Operações com Participantes	8,32%	8,14%	IPCA+ 3,40% a.a
Carteira Total	12,36%	8,14%	Meta (IPCA + 3,40% a.a)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 12,52% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,31%, que foi de 10,11%. A carteira de ativos estava alocada, em sua grande maioria, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada.

RENDA VARIÁVEL: A rentabilidade do segmento de Renda Variável ficou em 17,73%, enquanto o Ibovespa, *benchmark* do segmento, fechou o ano com variação 22,28%. A alocação no segmento de renda variável foi reduzida ao longo do ano, encerrando 2023 com alocação abaixo de 2% do patrimônio do plano.

ESTRUTURADO: O desempenho do segmento ficou em 9,15%, ficando abaixo do *benchmark* (IHFA – índice calculado pela ANBIMA), que foi 9,31% no ano. Os Fundos de Investimentos em Participações (FIP) foram os principais detratores de rentabilidade.

EXTERIOR: A rentabilidade do segmento de Investimento no Exterior foi de 6,32%, acima do *benchmark* do segmento, o MSCI World, que foi de 5,60%, no período da alocação, que ocorreu de agosto a dezembro de 2023.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES: O desempenho do segmento Operações com Participantes foi de 17,94% no ano de 2023.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Empresarial, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	26.255	25,42%	9.045	7,76%
Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	-	0,00%	4.115	3,53%
A) Total Renda Fixa		26.255	25,42%	13.160	11,29%
Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	20.649	19,99%	24.949	21,41%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	-	0,00%		0,00%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	12.438	12,04%	22.631	19,42%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	17.042	16,50%	22.538	19,34%
Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	26.471	25,63%	32.007	27,46%
B) Total Multimercado		76.600	74,16%	102.123	87,62%
Fundos e Investimentos	Pátria Insfraestrutura FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	308	0,30%	273	0,23%
Fundos e Investimentos	Brasil Energia Renovável FIP (Brasil Plural Gestão)	18	0,02%	-	0,00%
Fundos e Investimentos	FIP Multiestratégica Kinea (Kinea Private Equity Invest)	100	0,10%	101	0,09%
Fundos e Investimentos	Patria Special Opportunities FIC FIP (Pátria Infra. Gestão)	3	0,00%	-	0,00%
C) Total Estruturado		429	0,42%	374	0,32%
Carteira Própria	Operações com Participantes	_	0,00%	954	0,82%
) Total Operações com Participo	antes	-	0,00%	954	0,82%
:) Saldo dos Investimentos (A+B	+C+D)	103.284	99,99%	116.611	100,05%
Disponível		72	0,07%	6	0,00%
) Exigível Operacional		(61)	-0,06%	(69)	-0,06%
l) Recursos Garantidores (E+F+G	>)	103.295	100,00%	116.549	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva Empresarial está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	539	183
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	45	40
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	110	12
Outros Despesas Administrativas	1	0
TOTAL	695	236

¹⁻ Despesas líquidas de rebate. A receita total de rebate de taxa de administração e gestão em 2023 foi R\$ 93 mil.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva Empresarial são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	501	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	16	2,21%
Viagens e Estadias	28	3,84%
Serviços de Terceiros	125	17,18%
Despesas Gerais	40	5,51%
Depreciações e Amortizações	7	0,92%
Tributos	11	1,57%
Despesas Administrativas Totais	729	100,00%
Quantidade de Participantes	1.442	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	505,67	

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Empresarial de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado.

A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA							
PERÍODO DE REFERÊNCIA	PERÍODO DE REFERÊNCIA INDEXADOR TAXA DE JUROS						
2024 a 2028	IPCA	3,50% a.a					

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

	LIMITE	ALOCAÇÃO	LIMITES		
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	LEGAL	ALVO	INFERIOR	SUPERIOR	
Renda Fixa	100%	92,7%	60,0%	100,0%	
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%	
Estruturado	20%	0,3%	0,0%	5,0%	
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%	
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%	
Exterior	10%	2,0%	0,0%	10,0%	

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMIT LEGAL	ES PI
	ı	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMIT	
ART	INCISO	ALINEA	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LEGAL	PI
		а	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN		25%
	b	FIDC e FIC-FIDC		25%	
		С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
	•	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	25%	25%
		е	FII e FIC-FII		25%
		f FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26			25%
28	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
		а	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	150/	15%
	b	b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	III	§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2° Mesma classe de cotas de FIDC	Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%
	§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%	



RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA FUTURO

Os recursos garantidores do Plano Viva Futuro são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos garantidores do Viva Futuro totalizam o valor de R\$ 37.706 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	10.086	37.708
	Fundos e Investimentos	10.086	37.708
в)	Disponível	36	20
c)	Exigível Operacional dos Investimentos	(6)	(22)
E)	Recursos Garantidores	10.116	37.706

Em 2023, o plano VIVA Futuro recebeu participantes e reservas por meio da incorporação de planos da Fundação Petros.

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Terceirizada	10.086	37.708
	Fundos de Investimentos em Renda Fixa Fundos Multimercado	8.594 1.492	32.628 5.080
в)	Saldo de Investimentos	10.086	37.708

META DE RENTABILIDADE

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2023 foi 8,14% (INPC + 3,40%aa).

Em 2023, a meta de rentabilidade do Plano Viva Futuro foi de 12,84%

RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	12,93%	13,05%	CDI
Renda Variável	7,63%	22,28%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	10,10%	9,31%	IHFA
Investimentos no Exterior	6,32%	21,77%	MSCI World BRL
Carteira Total	12,84%	8,14%	Meta (IPCA + 3,40% α.α)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 12,93% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,31%, que foi de 10,11%. A carteira de ativos estava alocada, em sua grande maioria, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada.

RENDA VARIÁVEL: A rentabilidade do segmento de Renda Variável ficou em 7,63%, enquanto o Ibovespa, *benchmark* do segmento, fechou o ano com variação 22,28%. A alocação no segmento de renda variável foi reduzida ao longo do ano, encerrando 2023 com alocação abaixo de 1% do patrimônio do plano.

ESTRUTURADO: O desempenho do segmento ficou em 10,10%, superior ao benchmark (IHFA – índice calculado pela ANBIMA), que foi 9,31% no ano.

EXTERIOR: A rentabilidade do segmento de Investimento no Exterior foi de 6,32%, acima do *benchmark* do segmento, o MSCI World, que foi de 5,60%, no período da alocação, que ocorreu de agosto a dezembro de 2023.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Futuro, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APL	ICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investir	mentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	8.594	84,95%	31.599	83,80%
Fundos e Investir	mentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	-	0,00%	1.029	2,73%
A) Total Renda Fixa			8.594	84,95%	32.628	86,53%
Fundos e Investir	nentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	1.292	12,77%	1.452	3,85%
Fundos e Investir	nentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	79	0,78%	3.169	8,40%
Fundos e Investir	nentos	Vivaprev Capital FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	121	1,20%	412	1,09%
Fundos e Investir	nentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	=	0,00%	47	0,12%
B) Total Multimerco	ıdo		1.492	14,75%	5.080	13,47%
C) Saldo dos Investi	mentos (A+B)		10.086	99,70%	37.708	100,01%
D) Disponível			36	0,36%	20	0,05%
E) Exigível Operacio	nal		(6)	-0,06%	(22)	-0,06%
F) Recursos Garanti	dores (C+D+E)		10.116	100,00%	37.706	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva Futuro está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	3	23
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3	7
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	2	2
TOTAL	8	32

¹⁻ Despesas líquidas de rebate. A receita total de rebate de taxa de administração e gestão em 2023 foi R\$ 2 mil.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva Futuro são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	305	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	10	2,21%
Viagens e Estadias	17	3,84%
Serviços de Terceiros	76	17,18%
Despesas Gerais	24	5,51%
Depreciações e Amortizações	4	0,92%
Tributos	7	1,57%
Despesas Administrativas Totais	443	100,00%
Quantidade de Participantes	2.228	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	198,84	

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Futuro de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a parcela dos recursos captados via o instituto da portabilidade (projeto renda segura) e que, posteriormente sejam transformados em benefícios concedidos (submassa assistidos) foi elaborada a estratégia de constituição de fundo(s) de investimento(s) de renda fixa exclusivo(s), tendo o objetivo de adquirir títulos públicos federais (NTN-B) classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", bem como alocar parcela do patrimônio líquido em ativos de liquidez.

Para a parcela dos benefícios a conceder (submassa ativos) do plano, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado. A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo dos benefícios ao longo do tempo.

	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
2024 a 2028	IPCA	3,50% a.a

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS						
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIM INFERIOR	ITES SUPERIOR		
Renda Fixa	100%	93%	60,0%	100,0%		
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%		
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	5,0%		
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%		
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%		
Exterior	10%	2,0%	0,0%	10,0%		

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMIT LEGAL	res Pi
	ı	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		LIMITES		
ART	INCISO	ALÍNEA	RESOLUÇÃO CMN N ^o 4.994/2022	LEGAL	PI
	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN			25%	
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
	'	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	25%	25%
		е	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
28	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
		a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b Do emissor listado na alínea "d	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	111	§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2° Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%	
		§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

ANAPAR PREV

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO ANAPARPREV

Os recursos garantidores do Plano ANAPARprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 os recursos garantidores do ANAPARprev totalizam o valor de R\$ 588.431 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	617.384	587.758
	Fundos e Investimentos	615.393	586.461
	Operações com Participantes	1.991	1.297
в)	Disponível	1.428	833
c)	Exigível Operacional dos Investimentos	-	(158)
E)	Recursos Garantidores	618.812	588.433

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Própria	1.991	1.297
,	Operações com Participantes	1.991	1.297
в)	Carteira Terceirizada	615.393	586.461
	Fundos de Investimentos em Renda Fixa	159.905	434.146
	Fundos Multimercado	455.488	152.315
c)	Saldo de Investimentos	617.384	587.758

META DE RENTABILIDADE

A meta referencial do plano ficou em 8,45% (INPC + 3,70%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2023.

RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	12,30%	13,05%	CDI
Renda Variável	17,43%	22,28%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	10,28%	9,31%	IHFA
Investimentos no Exterior	6,32%	21,77%	MSCI World BRL
Operações com Participantes	17,94%	8,45%	IPCA + 3,70% a.a
Carteira Total	12,01%	8,45%	Meta (IPCA + 3,70% a.a)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 12,30% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,09%, que foi de 9,88%. A carteira de ativos estava alocada, em sua grande maioria, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada.

RENDA VARIÁVEL: A rentabilidade do segmento de Renda Variável ficou em 17,43%, enquanto o Ibovespa, *benchmark* do segmento, fechou o ano com variação 22,28%. A alocação no segmento de renda variável foi reduzida ao longo do ano, encerrando 2023 com alocação abaixo de 1% do patrimônio do plano.

ESTRUTURADO: O desempenho do segmento ficou em 10,28%, superior ao benchmark (IHFA – índice calculado pela ANBIMA), que foi 9,31% no ano.

EXTERIOR: A rentabilidade do segmento de Investimento no Exterior foi de 6,32%, acima do *benchmark* do segmento, o MSCI World, que foi de 5,60%, no período da alocação, que ocorreu de agosto a dezembro de 2023.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES: O desempenho do segmento Operações com Participantes foi de 17,94% no ano de 2023.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano ANAPARprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	159.905	25,90%	24.871	4,23%
Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	-	0,00%	20.578	3,50%
Fundos e Investimentos	Malibu Monumental FIRF (SulAmérica Investimentos)	-	0,00%	388.697	66,06%
A) Total Renda Fixa		159.905	25,90%	434.146	73,78%
Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	132.223	21,42%	38.203	6,49%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	79.373	12,86%	38.048	6,47%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	84.818	13,74%	38.125	6,48%
Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	159.075	25,77%	37.939	6,45%
B) Total Multimercado		455.488	73,78%	152.315	25,88%
Carteira Própria	Operações com Participantes	1.991	0,32%	1.297	0,22%
C) Total Operações com Particip	antes	1.991	0,32%	1.297	0,22%
D) Saldo dos Investimentos (A+B	+c)	617.384	100,00%	587.758	99,89%
E) Disponível		1	0,00%	833	0,14%
F) Exigível Operacional		-	0,00%	(158)	-0,03%
G) Recursos Garantidores (E+F+G))	617.386	100,00%	588.431	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano ANAPARprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	251	508
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	191	178
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	90	9
TOTAL	532	695

¹⁻ Despesas líquidas de rebate. A receita total de rebate de taxa de administração e gestão em 2023 foi R\$ 124 mil.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano ANAPARprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	1.955	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	63	2,21%
Viagens e Estadias	109	3,84%
Serviços de Terceiros	488	17,18%
Despesas Gerais	157	5,51%
Depreciações e Amortizações	26	0,92%
Tributos	45	1,57%
Despesas Administrativas Totais	2.843	100,00%
Quantidade de Participantes	3.646	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	779,63	

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano ANAPARprev de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a parcela dos benefícios concedidos (submassa assistidos) do plano foi constituído fundo de investimento de renda fixa exclusivo com objetivo de adquirir títulos públicos federais (NTN-B) classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", bem como alocar parcela do patrimônio líquido em ativos de liquidez.

Importante destacar que a constituição desta estratégia visa ajustar o perfil dos participantes que já estão no período de recebimento de renda (benefício concedido) e, consequentemente, optando por investimentos mais conservadores, com menor exposição a ativos de risco. Essa estratégia foi precedida de estudo de ALM com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência e, simultaneamente, minimize a probabilidade de gaps de liquidez e reduzir a volatilidade, mitigando assim o risco de descasamento de fluxos entre ativos e passivos.

Para a parcela dos benefícios a conceder (submassa ativos) do plano, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado. A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS		
2024 a 2028	IPCA	3,70% a.a		

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS					
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIM INFERIOR	SUPERIOR	
Renda Fixa	100%	94,3%	60,0%	100,0%	
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%	
Estruturado	20%	0,3%	0,0%	5,0%	
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%	
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%	
Exterior	10%	0,7%	0,0%	10,0%	

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + <i>spread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022		ES PI
	I	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	11	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen		20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

ADT	INIOIGO	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		LIMITES	
ART	INCISO	ALÍNEA	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LEGAL	PI
	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN			25%	
	k		FIDC e FIC-FIDC		25%
	ı	С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
	'	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	25%	25%
		e FII e FIC-FII	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
28	II	_	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
		а	de que trata o inciso il do art. 26	15%	15%
		b Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 2	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	111	§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2° Mesma classe de cotas de FIDC	Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%
		§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%



RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO IBAPREV

Os recursos garantidores do Plano IBAprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos garantidores do IBAprev totalizam o valor de R\$ 21.710 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	22.223	21.715
	Fundos e Investimentos	22.223	21.715
в)	Disponível	12	4
c)	Exigível Operacional dos Investimentos	-	(9)
E)	Recursos Garantidores	22.235	21.710

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Terceirizada	22.223	21.715
	Fundos de Investimentos - Renda Fixa Fundos Multimercado	21.437 786	16.941 4.774
в)	Saldo de Investimentos	22.223	21.715

META DE RENTABILIDADE

A meta referencial do plano ficou em 8,34% (INPC + 3,60%), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2023.

RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	12,97%	13,05%	CDI
Renda Variável	9,82%	22,28%	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	7,15%	9,31%	IHFA
Investimentos no Exterior	6,32%	21,77%	MSCI World BRL
Carteira Total	12,95%	8,34%	Meta (IPCA + 3,60% a.a)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 12,97% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,07%, que foi de 9,86%. A carteira de ativos estava alocada, em sua grande maioria, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada.

RENDA VARIÁVEL: A rentabilidade do segmento de Renda Variável ficou em 9,82%, enquanto o Ibovespa, *benchmark* do segmento, fechou o ano com variação 22,28%. A alocação no segmento de renda variável foi reduzida ao longo do ano, encerrando 2023 com alocação abaixo de 1% do patrimônio do plano.

ESTRUTURADO: O desempenho do segmento ficou em 7,15%, abaixo do benchmark (IHFA – índice calculado pela ANBIMA), que foi 9,31% no ano.

EXTERIOR: A rentabilidade do segmento de Investimento no Exterior foi de 6,32%, acima do *benchmark* do segmento, o MSCI World, que foi de 5,60%, no período da alocação, que ocorreu de agosto a dezembro de 2023.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano IBAprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	21.437	96,41%	15.912	73,29%
Fundos e Investimentos	Vivaprev JK FIRF (Itaú)	-	0,00%	1.029	4,74%
A) Total Renda Fixa		21.437	96,41%	16.941	78,03%
Fundos e Investimentos	Genova Institucional FC FIM (SulAmérica Investimentos)	-	0,00%	36	0,17%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Brasília FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	-	0,00%	3.516	16,20%
Fundos e Investimentos	Vivaprev Capital FIM (XP Adivisory Gestão de Recursos)	786	3,53%	1.130	5,20%
Fundos e Investimentos	Biarritz Institucional FC FIM (BNP Paribas Asset)	=	0,00%	92	0,42%
B) Total Multimercado		786	3,53%	4.774	21,99%
C) Saldo dos Investimentos (A+B)		22.223	99,95%	21.715	100,00%
D) Disponível		12	0,05%	4	0,02%
E) Exigível Operacional		-	0,00%	(9)	-0,04%
F) Recursos Garantidores (C+D+E)		22.235	100,00%	21.710	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano IBAprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	5	9
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	-	2
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	-	1
TOTAL	5	12

¹⁻ Despesas líquidas de rebate. A receita total de rebate de taxa de administração e gestão em 2023 foi R\$ 1 mil.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano IBAprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	116	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	4	2,21%
Viagens e Estadias	6	3,84%
Serviços de Terceiros	29	17,18%
Despesas Gerais	9	5,51%
Depreciações e Amortizações	2	0,92%
Tributos	3	1,57%
Despesas Administrativas Totais	169	100,00%
Quantidade de Participantes	282	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	598,81	

²⁻ O plano IBAprev foi migrado em agosoto/2022, desta forma, as despesas do exercício 2022 referem-se ao acumulado de agosto/22 a dezembro/22

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano IBAprev de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado.

A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS		
2024 a 2028	IPCA	3,50% a.a		

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS						
	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	LIMITES			
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS		ALVÕ	INFERIOR	SUPERIOR		
Renda Fixa	100%	93%	60,0%	100,0%		
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	10,0%		
Estruturado	20%	0,3%	0,0%	5,0%		
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	5,0%		
Operações com participantes	15%	5,0%	0,0%	10,0%		
Exterior	10%	2,0%	0,0%	10,0%		

·		
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022		ES PI
	ı	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen		20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

4.5.	INICIOC	(LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		ES
ART	INCISO	ALÍNEA	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LEGAL	PI		
	b C d	а	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN		25%		
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%		
		С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%		
		d FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado e FII e FIC-FII		25%	25%		
			FII e FIC-FII		25%		
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%		
28	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%		
		Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26		15%	15%		
		Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário Fundo de investimento constituído no exterior	15%	15%			
	Ш	§1°			25%		
		§2°	Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%		
		Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de val		20,0	259		



RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA FEDERATIVO

Os recursos garantidores do Plano Viva Federativo são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos garantidores do Viva Federativo totalizam o valor de \$ 2.136 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	234	2.131
	Fundos e Investimentos	234	2.131
в)	Disponível	52	5
c)	Recursos Garantidores	286	2.136

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Terceirizada	234	2.131
	Renda Fixa	234	2.131
в)	Saldo de Investimentos	234	2.131

META DE RENTABILIDADE

A meta referencial do plano ficou em 8,14% (IPCA + 3,40%aa), conforme parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos do plano para 2023.

RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	13,03%	13,05%	CDI
Carteira Total	13,03%	8,14%	Meta (IPCA + 3,40% a.a)

RENDA FIXA: O desempenho do segmento de Renda Fixa foi de 13,03% no ano de 2023, superior ao *benchmark* estabelecido na política de investimento, o IPCA + 5,31%, que foi de 10,11%. A carteira de ativos estava alocada, majoritariamente, em títulos públicos indexados à taxa de juros pós-fixada.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva Federativo, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	234	81,82%	2.131	99,75%
A) Total Renda Fixa		234	81,82%	2.131	99,75%
B) Disponível		52	18,18%	5	0,25%
C) Recursos Garantidores (A+B)		286	100,00%	2.136	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva Federativo está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 ¹ (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)	
Despesas de Taxa de Administração e Gestão	-	1	
TOTAL	-	1	

1- O plano Viva Federativo iniciou suas operações em agosto/2022, desta forma, as despesas do exercício 2022 refem-se ao acumulado de agosto/22 a dezembro/22, porém, não são apresentados porque o total destas despesas não atingiu mil reais e representam 0,00% sobre os recursos garantidores do plano.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva Federativo são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	109	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	3	2,21%
Viagens e Estadias	6	3,84%
Serviços de Terceiros	27	17,18%
Despesas Gerais	9	5,51%
Depreciações e Amortizações	1	0,92%
Tributos	2	1,57%
Despesas Administrativas Totais	158	100,00%
Quantidade de Participantes	457	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	345,43	

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do Plano Viva Federativo de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para tanto, o estudo de macroalocação do plano foi atualizado com base na metodologia de Fronteira Eficiente de Markowitz, visando à proposição de uma carteira de investimentos otimizada dada a relação risco x retorno esperado.

A função objetivo do modelo é a de definir qual a alocação ótima dos investimentos, dado nível de risco, respeitando as restrições de alocação, levando em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de benefícios ao longo do tempo.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA					
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS			
2024 a 2028	IPCA	3,50% a.a			

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS LIMITES LIMITE **ALOCAÇÃO SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS LEGAL** ALVO **INFERIOR SUPERIOR** Renda Fixa 100% 93% 60,0% 100,0% 70% Renda Variável 0,0% 0,0% 10,0% Estruturado 20% 0,3% 0,0% 5,0% Imobiliário 20% 0,0% 0,0% 5,0% Operações com participantes 15% 5,0% 0,0% 10,0% **Exterior** 10% 0,0% 2,0% 10,0%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022		ES PI
	ı	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27 Instituição financeira bancária autoriza a funcionar pelo Bacen		Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%	
	III - Demais Emissores		10%	10%	

ADT	INOICO	4115154	LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR	LIMIT	ES
ART	INCISO	ALÍNEA	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LEGAL	PI
		а	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN		25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
		С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25% 25% 25% 25% 25% 25% 25% 25% 5% 25% 15% 15% 25%
	'	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	25%	25%
		е	FII e FIC-FII	25% 25% 25%	25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
28	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
		a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	150/	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	25% 25% 25%	15%
	ш	§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2°	Mesma classe de cotas de FIDC		25%
		§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

RECURSOS GARANTIDORES DO PGA

Os recursos garantidores do Plano PGA são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos garantidores do PGA totalizam o valor de R\$ 7,969 mil, assim composto:

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Saldo dos Investimentos	11.556	7.963
	Fundos e Investimentos	11.556	7.963
в)	Disponível	4	6
c)	Recursos Garantidores	11.560	7.969

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
A)	Carteira Terceirizada	11.556	7.963
	Renda Fixa	11.556	7.963
в)	Saldo de Investimentos	11.556	7.963

META DE RENTABILIDADE

Com relação à meta de rentabilidade, a taxa estabelecida para 2023 foi o 97% do CDI.

RENTABILIDADE

RENTABILIDADE (CONSOLIDADA):

De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do PGA em 2023 foi de 13,03%

RENTABILIDADE (POR SEGMENTO):

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	RENTABLIDADE	REFERENCIAL	INDICADOR REFERENCIAL
Renda Fixa	13,03%	13,05%	CDI
Carteira Total	13,03%	12,63%	Meta Atuarial (97% CDI)

RENDA FIXA: Rentabilidade de 13,03%, ficando ligeiramente abaixo do CDI, referencial do segmento, que acumulou 13,05% no ano.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do PGA, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO/APLICAÇÃO	VEÍCULO/GESTOR	2022 (R\$ Mil)	ALOC %	2023 (R\$ Mil)	ALOC %
Fundos e Investimentos	Malibu Institucional FIRF (SulAmérica Investimentos)	11.556	99,97%	7.963	99,92%
A) Total Renda Fixa		11.556	99,97%	7.963	99,92%
B) Disponível		4	0,03%	6	0,08%
C) Recursos Garantidores (A+B)		11.560	100,00%	7.969	100,00%

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O PGA está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.994/2022.

CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Despesas de Taxa de Administração e Gestão ¹	3	7
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	4	3
TOTAL	7	10

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas consolidadas são registradas no PGA e apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2022 (R\$ Mil)	%	2023 (R\$ Mil)	%
Pessoal e Encargos	13.160	67,23%	14.578	68,77%
Treinamentos, Congressos e Seminários	426	2,18%	469	2,21%
Viagens e Estadias	630	3,22%	813	3,84%
Serviços de Terceiros	3.645	18,62%	3.642	17,18%
Despesas Gerais	1.177	6,01%	1.169	5,51%
Depreciações e Amortizações	214	1,09%	194	0,92%
Tributos	324	1,66%	332	1,57%
Despesas Administrativas Totais (a)	19.576	100,00%	21.197	100,00%
Quantidade de Participantes (b)	42.588		37.276	
Despesas Administrativas Per Capita em Reais	459,66		568,65	100,00%

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas comuns foram rateadas proporcionalmente de acordo com a quantidade de participantes e volume de patrimônio dos planos de benefícios. A realização das despesas administrativas do ano de 2022 e 2023 veio em linha com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O aumento de 8,28% das despesas administrativas ocorrido em 2023 decorre de despesas com pessoal e encargos, em especial, para pagamento de rescisões contratuais.

De acordo com o estudo PREVIC sobre as despesas administrativas de 2022, a mediana per capita das EFPC classificadas no Segmento S2, foi R\$ 1.163,69, superior ao valor de R\$ 568,65 registrados em 2023 pela Viva Previdência.

Apesar do custo per capita inferior ao divulgado pela PREVIC para as EFPC do Segmento S2, assim como a Viva Previdência, foram realizadas revisões e esforços com o objetivo de adequar as despesas administrativas à capacidade de cobertura do fundo administrativo atual.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024

Objetivo da Gestão: Administrar os recursos financeiros do PGA – Plano de Gestão Administrativa de forma eficiente, visando a manutenção de uma carteira de investimentos que proporcione retornos compatíveis com o índice de referência. Para a consecução de seu objetivo, a Viva de Previdência levou em consideração as características das obrigações do plano, buscando garantir o pagamento do fluxo de despesas administrativas ao longo do tempo.

	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
2024 a 2028	% CDI	97% CDI

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ALVO	LIM	ITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	100%	100,0%
Renda Variável	70%	0,0%	0,0%	0,0%
Estruturado	20%	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	20%	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	15%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	10%	0,0%	0,0%	0,0%

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	BENCHMARKS	RETORNO ESPERADO
Renda Fixa	CDI	10,38%
Renda Variável	100% IBOV	19,37%
Estruturado	100% IHFA	11,45%
Imobiliário	100% IFIX	10,81%
Operações com participantes	Meta Atuarial ou Índice de Referência + s <i>pread</i> (taxa mínima)	10,12%
Exterior	100% MSCI World BRL	16,71%

Fonte: i9Advisory Consultoria Financeira

ART	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LIMIT LEGAL	ES PI
	1	-	Tesouro Nacional	100%	100%
27	11	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
	III	-	Demais Emissores	10%	10%

457	INICIOS		LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
ART	INCISO	ALÍNEA	RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022	LEGAL	PI
		а	Instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN		25%
		b	FIDC e FIC-FIDC		25%
	,	С	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável		25%
	'	d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado	25%	25%
		е	FII e FIC-FII		25%
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26		25%
28	II	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
		а	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15%	15%
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
	III	§1°	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa		25%
		§2°	Mesma classe de cotas de FIDC	25%	25%
		§6°	Da quantidade de ações que representam o capital total e o capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores		25%

RELAÇÃO DE ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS

FUNÇÃO	NOME	CARGO
Administrador Estatuário Tecnicamente Qualificado – AETQ Diretor Responsável pela Contabilidade DRC	Marcello Furlanetto Gomes	Diretor de Administração e Finanças
Administrador Responsável pela Gestão de Risco - ARGR	Silas Devai Junior	Diretor-Presidente
Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB	Nizam Ghazale	Diretor de Clientes e Inovação

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado - Risco decorrente das variações nos preços dos ativos financeiros. Estes ativos, em sua maioria, são marcados a mercado, com preços e taxas de desconto variáveis e, com base nesta oscilação, o risco de mercado é mensurado através de análises estatísticas ou por simulação a partir de cenários com variações de preços e taxas e mensuração dos resultados apurados. Para fins de gerenciamento do risco mercado, a Viva Previdência empregará as seguintes ferramentas estatísticas, em linha com a Norma Institucional nº 05/2021 - Controle dos Investimentos - Gestão de Risco de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme Resolução nº 208/2021, de 2 de setembro de 2021 e a Norma Gerencial nº 06/2021 – Controle dos Investimentos, aprovada pela Diretoria Executiva, conforme Ata 21/2021, de 27 de setembro de 2021: 1. Value at Risk (VaR) – estima, com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, qual a perda máxima esperada (ou perda relativa) nas condições atuais de mercado. A utilização de cada modelo dependerá do tipo de mandato e de seus objetivos. Os parâmetros utilizados são: modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, cenário B3 e horizonte de 21 dias úteis; EWMA de 0,94; e 2. Stress Test – avalia, considerando um cenário em que há forte depreciação dos ativos e valores mobiliários (sendo respeitadas as correlações entre os ativos), qual seria a extensão das perdas na hipótese de ocorrência desse cenário. A partir do ano de 2023 será implementada a métrica do Limite Prudencial de VaR, que consiste em definir um limite em que o gestor de recursos deverá ser avisado de que o risco de mercado do portfólio encontra-se próximo do patamar máximo de VaR permitido pela Política de Investimentos de cada Plano e do PGA, estabelecendo assim controle mais apurado no monitoramento do risco das operações financeiras. Para tanto, o limite estabelecido foi de 70% do limite definido para o VaR, para cada Plano e PGA.

LIMITE DE VAR DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X REALIZADO

PLANOS	POLÍTICA (%)	REALIZADO (%)
Viva Pecúlio	1,65	0,43
Viva Empresarial	1,35	0,50
Viva Futuro	1,35	0,06
ANAPARprev	1,75	0,15
IBAprev	1,50	0,12
Viva Federativo	1,35	0,05
PGA	1,0	0,02

RISCO DE CRÉDITO – O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuado junto ao Plano. A aplicação no segmento de renda fixa, notadamente quanto à exposição ao risco de crédito privado, deverá ser avaliada, dentre outros instrumentos, por meio de rating de títulos de emissões bancárias ou corporativas, sem prejuízos de outros critérios de análise, quando necessário a análise da estrutura do ativo.

Nas aplicações realizadas pelos Planos através de gestores terceirizados, estes, devem monitorar continuamente o risco de crédito dos ativos em suas carteiras, estando aptos a informar à Viva Previdência de forma tempestiva, qualquer alteração no grau de risco de crédito dos ativos. A aplicação no segmento de renda fixa, poderá ter alocação em ativos de risco de crédito privado por meio da carteira terceirizada (fundos de investimentos), tendo por base classificação efetuada por agência de rating habilitada e regulada pela CVM. A classificação de rating mínima aceita para quaisquer ativos de crédito privado será a de baixo risco de crédito, emitida pelas seguintes agências: (i) Fitch Ratings Brasil, (ii) Standard & Poor's Ratings do Brasil e (iii) Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco. Exclusivamente para os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) também serão aceitos scores (nota de rating) de baixo risco de crédito emitidos pelas seguintes agências: (i) Fitch Ratings Brasil, (ii) Standard & Poor's Ratings do Brasil e (iii) Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco. (iv) Austin Rating Serviços Financeiros, (v) Liberuim Ratings Serviços Financeiros, e (vi) SR Rating Prestação de Serviços. Cabe ressaltar que se o ativo de crédito privado (título ou fundo) tiver mais de uma classificação de risco por duas ou mais agências de rating, deverá ser considerada a pior classificação para critério de elegibilidade do ativo. O enquadramento dos ativos ou emissores será feito com base na classificação de risco vigente na data da verificação da aderência das aplicações às Políticas de Investimento. Por fim, o investimento em FIDCs, caso ocorra, será destinado exclusivamente para a categoria de cotas seniores, desde que estas sejam classificadas com rating mínimo de "A", levando em consideração não apenas os ratings emitidos pelas agências classificadoras de risco de crédito, como também, a avaliação dos gestores dos fundos de investimentos exclusivos da Viva Previdência.

RISCO DE LIQUIDEZ — O risco de liquidez envolve a avaliação de potenciais perdas financeiras decorrentes da realização de ativos a preços abaixo daqueles praticados no mercado, efetuados para cumprir obrigações de pagamentos de benefícios aos participantes. Para fins de mensuração e análise deste risco, serão utilizados os indicadores com objetivo de evidenciação da capacidade do plano para honrar as obrigações com os participantes no curto e médio prazo, considerando ativos de maior e menor liquidez e a posição em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente. Assim, e de extrema relevância que as carteiras de investimentos dos Planos e do PGA espelhem a necessidade de liquidez do passivo, de acordo com

a expectativa de pagamento das obrigações previdenciárias de cada plano. Com o objetivo de analisar a liquidez dos planos de benefícios administrados pela Viva Previdência foi desenvolvido uma metodologia, com base no estudo realizado pela Previc e apresentado no Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar (REP), de junho de 2021, para identificar o nível de liquidez mínima para cada Plano de Benefício, a partir das premissas e especificidades destes.

RISCO LEGAL — O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades de investimentos, será feito por meio de: 1. Monitoramento do nível de compliance, através de relatórios que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às políticas de investimentos, realizados e analisados pelo Conselho Fiscal; 2. Contratação de serviços para o monitoramento do risco jurídico da carteira de investimentos.

RISCO OPERACIONAL - O risco operacional caracteriza-se como "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". A gestão será decorrente de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados: a) Conhecimento e mapeamento dos procedimentos operacionais; b) Avaliação dos pontos sujeitos a falhas de qualquer tipo; c) Avaliação dos impactos das possíveis falhas; d) Avaliação da criticidade de cada processo, em termos dos erros observados e dos impactos causados; e) Definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores; f) Estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; g) Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e h) Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento. As atividades críticas são revistas de forma prioritária, e as demais são revistas conforme a necessidade. Esse processo é realizado rotineiramente, de forma a prover a segurança necessária.

RISCO SISTÊMICO — O Risco Sistêmico é a ameaça de uma perturbação financeira generalizada e disruptiva que pode afetar negativamente os investimentos da Viva, bem como o sistema financeiro como um todo. Essa perturbação é caracterizada por eventos ou condições que podem se espalhar rapidamente e ter efeitos em cascata, causando instabilidade e potencialmente resultando em perdas significativas nos ativos da entidade. Geralmente está ligado a eventos macroeconômicos, como crises econômicas, desvalorização cambial, colapsos bancários, eventos políticos críticos ou choques financeiros

globais que transcendem os limites de um setor específico ou de uma geografia, afetando várias partes do sistema financeiro. O monitoramento do risco sistêmico é realizado através de relatórios periódicos acerca de dados e indicadores da economia nacional e global, visando a identificação de fatores que possam resultar em quebra da estabilidade do sistema financeiro. Além deste, utiliza-se o monitoramento da volatilidade do mercado calculado, o VaR e Stress Test da carteira consolidada conforme parâmetros já estabelecidos anteriormente. Como mecanismo para se tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, bem como para tentar suavizar a intensidade de seus efeitos, a alocação dos recursos é realizada sob o princípio da diversificação. Como mecanismo adicional, a Viva Previdência poderá contratar gestores externos de investimento, visando mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

RISCO DE IMAGEM — É decorrente de práticas internas, eventos de riscos e fatores externos que possam, potencial ou efetivamente gerar uma percepção negativa da instituição por parte dos participantes, parceiros, prestadores de serviços, entre outros, acarretando impactos indesejáveis na percepção da marca ou perdas financeiras, além de afetar de maneira adversa a capacidade da instituição de manter suas relações. A aquisição de ativos financeiros pode resultar em risco de imagem para a Viva Previdência. Portanto, o Comitê de Investimentos deverá fazer menção ao mesmo, sempre que detectá-lo, quando da elaboração das propostas de investimento e sobre a negociação de um ativo.

RISCO DE FRUSTAÇÃO DE EXPECTATIVA DE BENEFÍCIOS — CD — Trata-se do risco de o benefício previdenciário ser muito inferior à renda do participante no período laborativo, podendo gerar uma frustração ao planejamento da renda familiar e afetar o bem-estar no período da aposentadoria. O instrumento de mitigação utilizado é ferramenta de renda monitorada, disponibilizada ao participante no portal da Viva Previdência, permitindo a simulação dos benefícios futuros e orientando-o a fazer um planejamento financeiro e previdenciário que poderá ser definido pelo aumento do prazo ou do percentual de contribuição.

RISCO CIBERNÉTICO – É inerente a todo e qualquer processo que dependa de recursos cibernéticos, isto é, sistemas ou elementos de sistemas. Se caracteriza pela possibilidade de perda financeira, interrupção das operações, impacto a partir da falha de tecnologias digitais empregadas para funções informacionais e/ou operacionais por vias eletrônicas a partir de acesso não autorizado, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição do sistema utilizado.

RISCO RELACIONADO A FATORES MACROECONÔMICOS E À POLÍTICA GOVERNAMENTAL – Trata-se do risco tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais

brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que poderão resultar em perda de liquidez dos ativos que compõem as carteiras de investimentos dos planos e a inadimplência dos emissores dos ativos.

RISCO DE GESTÃO TERCEIRIZADA — Este risco é devido a gestão das carteiras de investimentos do plano, que em sua grande maioria, é realizada por meio de Fundos de Investimentos geridos por instituições financeiras ("Gestor") contratadas pela Viva Previdência. Assim, as performances destas carteiras de Fundos de Investimentos dependerão em larga escala das habilidades e expertise do grupo de profissionais do Gestor. A perda de um ou mais executivos do Gestor poderá ter impacto significativo nos negócios e na performance financeira do(s) Fundo(s) de Investimentos. O Gestor também pode se tornar dependente dos serviços de consultores externos e suas equipes. Se esses serviços se tornarem indisponíveis, o Gestor pode precisar recrutar profissionais especializados, sendo que poderá enfrentar dificuldades na contratação de tais profissionais.

OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ASG)

A Viva Previdência é membro signatário do Carbon Disclosure Project (CDP), uma iniciativa global destinada ao apoio a empresas comprometidas em atuar para reduzir as agressões ao meio ambiente por meio de políticas de controle na emissão de gases do efeito estufa.

Além desta iniciativa, visto que a gestão de investimentos é majoritariamente terceirizada, a Viva Previdência atua junto aos seus gestores de fundos de investimentos de forma que estes incorporem o tema ASG (Ambiental, Social e Governança) nas análises de investimentos e aos processos de tomada de decisão.

Atuando como gestora de previdência complementar que deve estar voltada aos interesses dos participantes de forma sustentável, mas sem descuidar da rentabilidade, o investimento sustentável conversa diretamente com o elevado padrão ético exigido pela Resolução CMN nº 4.994/2022 e ao Novo Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2022), que considera o investimento responsável nas decisões de investimentos como forma de melhor gerenciar os riscos e gerar retornos sustentáveis a longo prazo. As estratégias ASG na análise de riscos pode aprofundar o conhecimento sobre o ativo ou empresa emissora, robustecer a análise de investimentos, podendo impactar positivamente a rentabilidade, aumentar a probabilidade de escolha de empresas menos expostas a riscos decorrentes de passivos ambientais, sociais e de governança e, ainda, pode aumentar a probabilidade de escolha de empresas com maiores

oportunidades no longo prazo devido às mudanças no consumo e demandas de mercado.

Para verificar o engajamento dos gestores dos fundos de investimentos investidos diretamente pelos Planos da Viva Previdência acerca do tema ASG, a gerência de investimentos realizou a 3ª Pesquisa de engajamento das questões ASG na análise dos investimentos dos gestores de recursos da Viva Previdência. A pesquisa está disponível no site da Entidade.



ANEXOS

Demonstrações contábeis 2023

<u>Parecer Atuarial – ANAPARprev</u>

<u>Parecer Atuarial – IBAprev</u>

<u>Parecer Atuarial – Viva Empresarial</u>

Parecer Atuarial - Viva Federativo

Parecer Atuarial - Viva Futuro

<u>Parecer Atuarial – Viva Pecúlio</u>

<u>Parecer Atuarial – Viva Pecúlio – Anexo</u>

Relatório Auditor Independente

<u>Manifestação Conselho Deliberativo</u>

Parecer Conselho Fiscal



